

Celebrações

ISSN 2176-2503

Dominicais da Palavra de Deus



Vem, Espírito Santo!

Junho

2025

Ano: 52

Nº 620

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Av. Sete de Setembro, 1251

www.diocesedeerexim.org.br

E-mail: secretariado@diocesedeerexim.org.br

Fone/Fax: (54) 3522-3611

CEP 99709-298 - ERECHIM-RS

Redação: Comissão Diocesana de Liturgia

Celebração da Palavra de Deus

Solenidade da Ascensão do Senhor/Ano C – 01.06.2025

- Jesus retorna ao Pai e envia a Igreja em missão.
- 59º Dia Mundial das Comunicações Sociais.
- Semana de Oração pela Unidade Cristã: “Crês nisso?” (cf. Jo 11,26).
- Jubileu 2025: “Peregrinos de Esperança”.

Cor litúrgica: **BRANCA** Comissão Dioc. de Liturgia – Erechim/RS www.diocesedeerexim.org.br

1. DEUS NOS REÚNE

Anim.: Jesus sobe aos céus em seu corpo glorioso. Volta para junto do Pai, de onde partiu para realizar a obra da Redenção. Vai à nossa frente, abrindo o caminho que leva à meta da nossa peregrinação.

(Nº 307) **Aleluia! Batei palmas, povos todos.**

Ou: (Nº 267) **Luz radiante, luz de alegria, luz da glória, Cristo Jesus!**

Saudação

D. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. **Amém.**

D. A graça e a paz daquele que é, que era e que vem, estejam convosco.

A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

A Vida na Liturgia

D. (*Apontando para o Círio Pascal*) Bendito sejais, Deus da vida, pela Ressurreição de Jesus Cristo e por esta luz radiante, sinal da sua presença entre nós e de vosso imenso amor para conosco!

(Nº 233) **Salve, luz eterna, luz és tu, Jesus! Teu clarão é a fé, fé que nos conduz!**

Ato Penitencial

D. No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai (*pausa*).

D. Senhor, nossa paz, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

D. Cristo, nossa Páscoa, tende piedade de nós.

A. Cristo, tende piedade de nós.

D. Senhor, nossa vida, tende piedade de nós.

A. Senhor, tende piedade de nós.

D. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

A. Amém.

Glória (*pode ser rezado, conforme a p.6 do Hinário Litúrgico*)

(Nº 715/C) S.: Glória a Deus nas alturas!

Oração Coleta

(31/05) D. OREMOS. Ó Deus, na presença dos Apóstolos, vosso Filho hoje subiu ao céu. Concedei, nós vos pedimos, que, segundo a sua promessa, ele esteja sempre conosco na terra, e nós mereçamos viver com ele no céu. Ele, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. Amém.

(01/06) D. OREMOS. Deus todo-poderoso, fazei-nos exultar de santa alegria e fervorosa ação de graças, pois na ascensão de Cristo, vosso Filho, nossa humanidade foi elevada junto a vós e, tendo ele nos precedido como nossa cabeça, nos chama para a glória como membros do seu corpo. Ele, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. Amém.

2. DEUS NOS FALA

(Lecionário Dominical, p.842-846)

1ª Leitura: At 1,1-11

L. *Leitura dos Atos dos Apóstolos.*

No meu primeiro livro, ó Teófilo, já tratei de tudo o que Jesus fez e ensinou, desde o começo, até ao dia em que foi levado para o céu, depois de ter dado instruções pelo Espírito Santo, aos apóstolos que tinha escolhido. Foi a eles que Jesus se mostrou vivo depois da sua paixão, com numerosas provas. Durante

quarenta dias, apareceu-lhes falando do Reino de Deus. Durante uma refeição, deu-lhes esta ordem: “Não vos afasteis de Jerusalém, mas esperai a realização da promessa do Pai, da qual vós me ouvistes falar: ‘João batizou com água; vós, porém, sereis batizados com o Espírito Santo, dentro de poucos dias’”. Então os que estavam reunidos perguntaram a Jesus: “Senhor, é agora que vais restaurar o Reino de Israel?” Jesus respondeu: “Não vos cabe saber os tempos e os momentos que o Pai determinou com a sua própria autoridade. Mas recebereis o poder do Espírito Santo que descera sobre vós, para serdes minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judéia e na Samaria, e até os confins da terra”. Depois de dizer isso, Jesus foi levado ao céu, à vista deles. Uma nuvem o encobriu, de forma que seus olhos não podiam mais vê-lo. Os apóstolos continuavam olhando para o céu, enquanto Jesus subia. Apareceram então dois homens vestidos de branco, que lhes disseram: “Homens da Galileia, por que ficais aqui, parados, olhando para o céu? Esse Jesus que foi levado para o céu, virá do mesmo modo como o vistes partir para o céu”. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Salmo Responsorial: Sl 46(47)

S. Por entre aclamações Deus se elevou, o Senhor subiu ao toque da trombeta.

A. Por entre aclamações Deus se elevou, o Senhor subiu ao toque da trombeta.

S. 1. - Povos todos do universo, batei palmas,* gritai a Deus aclamações de alegria! - Porque sublime é o Senhor, o Deus Altíssimo,* o soberano que domina toda a terra.

2. - Por entre aclamações Deus se elevou,* o Senhor subiu ao toque da trombeta. - Salmodiai ao nosso Deus ao som da harpa,* salmodiai ao som da harpa ao nosso Rei!

3. - Porque Deus é o grande Rei de toda a terra,* ao som da harpa acompanhai os seus louvores! - Deus reina sobre todas as nações,* está sentado no seu trono glorioso.

2ª Leitura: Hb 9,24-28;10,19-23 (segunda opção)

L. Leitura da Carta aos Hebreus.

De fato, Cristo não entrou num santuário feito por mão humana, imagem do verdadeiro, mas no próprio céu, a fim de comparecer, agora, na presença de Deus, em nosso favor. E não foi para se oferecer a si muitas vezes, como o sumo-sacerdote

que, cada ano, entra no Santuário com sangue alheio. Porque, se assim fosse, deveria ter sofrido muitas vezes, desde a fundação do mundo. Mas foi agora, na plenitude dos tempos, que, uma vez por todas, ele se manifestou para destruir o pecado pelo sacrifício de si mesmo. O destino de todo homem é morrer uma só vez, e depois vem o julgamento. Do mesmo modo, também Cristo, oferecido uma vez por todas, para tirar os pecados da multidão, aparecerá uma segunda vez, fora do pecado, para salvar aqueles que o esperam. Sendo assim, irmãos, temos plena liberdade para entrar no Santuário, pelo sangue de Jesus. Ele nos abriu um caminho novo e vivo, através da cortina, quer dizer, através da sua humanidade. Temos um grande sacerdote constituído sobre a casa de Deus. Aproximemo-nos, portanto, de coração sincero e cheio de fé, com coração purificado de toda a má consciência e o corpo lavado com água pura. Sem desânimo, continuemos a afirmar a nossa esperança, porque é fiel quem fez a promessa. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho

(Nº 726) **/:Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!:/**

S. Ide ao mundo, ensinai a todos os povos; convosco estarei, todos os dias, até o fim dos tempos, diz Jesus.

/:Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!:/

Evangelho: Lc 24,46-53

D. O Senhor esteja convosco.

A. Ele está no meio de nós.

D. Conclusão do Evangelho de Jesus Cristo, segundo Lucas.

A. Glória a vós, Senhor!

D. Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: “Assim está escrito: O Cristo sofrerá e ressuscitará dos mortos ao terceiro dia e, no seu nome, serão anunciados a conversão e o perdão dos pecados a todas as nações, começando por Jerusalém. Vós sereis testemunhas de tudo isso. Eu enviarei sobre vós aquele que meu Pai prometeu. Por isso, permaneci na cidade, até que sejais revestidos da força do alto”. Então Jesus levou-os para fora, até perto de Betânia. Ali ergueu as mãos e abençoou-os. Enquanto os abençoava, afastou-se deles e foi levado para o céu. Eles o adoraram. Em seguida voltaram para Jerusalém, com grande alegria. E estavam sempre no Templo, bendizendo a Deus. - Palavra da Salvação.

A. Glória a vós, Senhor.

Mensagem para a Solenidade da Ascensão do Senhor

Estimada comunidade. Neste domingo celebramos a solenidade da Ascensão do Senhor. Concluída sua missão neste mundo, “Jesus foi levado ao céu à vista deles” (At 1,9). A ascensão encerra o Evangelho de Lucas (24,46-53) e abre o livro dos Atos dos Apóstolos (1,1-11), textos da Liturgia de hoje. “O retorno do Filho ao Pai constitui o sentido pleno do Mistério Pascal”. Com a celebração, fazemos memória da “subida” de Jesus ao Pai. Por sua fidelidade, o Pai o elevou como o Senhor da história “e o fez sentar-se à sua direita nos céus, bem acima de toda a autoridade... e fez dele, que está acima de tudo, a Cabeça da Igreja” (Ef 1,20-22).

O livro dos Atos dos Apóstolos inicia mostrando que aquilo que Jesus “começou a fazer e ensinar” (1,1) tornou-se missão dos discípulos. Eles ficaram com a missão de dar continuidade ao projeto que Jesus havia iniciado. Por isso, para fortalecê-los nesta missão, “Jesus se mostrou vivo depois de sua paixão, com numerosas provas. E durante quarenta dias, apareceu-lhes falando do Reino de Deus” (v.3). Desta forma, o Ressuscitado confirmou que a missão deles era a mesma que ele anunciara, o Reino de Deus. Para bem desempenhá-la, prometeu-lhes a vinda do Espírito Santo: “Recebereis o poder do Espírito Santo que descerá sobre vós” (v.8). O mesmo Espírito que desceu sobre ele, em seu batismo (Lc 3,22), irá fortalecê-los na missão deles. Assim, eles foram enviados para testemunharem o Amor de Jesus: “Sereis minhas testemunhas... até os confins da terra” (v.8). Dar testemunho do Ressuscitado é a primeira e principal missão dos apóstolos e de todos nós, batizados.

Com sua ascensão, Jesus “não se afastou dos seus”. Pelo contrário, passará a estar sempre presente na vida deles, não com uma presença “física, limitada no espaço e no tempo”. Será uma presença “espiritual, ilimitada, em qualquer lugar e sempre”. “Se antes estava próximo com o seu corpo, agora está em nós com o seu Espírito”.

“Depois Jesus levou os discípulos para fora, até perto de Betânia. Ali ergueu as mãos e abençoou-os” (Lc 24,50). É seu último gesto, a última imagem que deixa de si aos discípulos antes de sua partida. Jesus deixa-lhes uma bênção. Suas mãos erguidas ao Pai estão sempre estendidas sobre nós. Sua comunhão com o Pai se torna bênção definitiva a todos os seus discípulos.abençoar é “desejar o bem às pessoas”, é “querer o bem de maneira incondicional e sem reservas”, é desejar “tudo o que pode ajudá-las a viver com dignidade”. Por isso, “não é possível abençoar e ao mesmo tempo viver condenando ou odiando”. A bênção “faz bem” a quem a recebe e a quem a dá. Somos “portadores e testemunhas da bênção de Jesus”.

“Enquanto os abençoava, Jesus afastou-se deles e foi levado para o céu e eles o adoraram” (v.51-52). Esta “separação” física dos discípulos indica que Jesus já está no mistério de Deus. Em João, Jesus disse-lhes que *voltaria ao Pai* e isso seria motivo de *tristeza* para eles (Jo 16,5-6), mas *essa tristeza se transformaria em alegria* (Jo 16,20). O desejo de ter Jesus fisicamente sempre presente “é a tentação de viver de maneira infantil sob a proteção do Mestre”. Sua ausência física e a força do “Espírito da Verdade, que vem do Pai” (Jo 15,26), os fará crescer na maturidade passando a ser verdadeiros missionários, testemunhas do ressuscitado. “Terminada a presença histórica de Jesus, vivemos o ‘tempo do Espírito’, tempo de criatividade e de crescimento responsável”.

Portanto, a ascensão de Jesus não é sua despedida. Ela marca o início de sua presença viva na vida de seus discípulos missionários. A ascensão de Jesus é a plenitude de sua Páscoa. Por isso, subindo ao céu, Jesus não se ausenta. Sua ascensão marca uma presença nova, pois ele mesmo disse: *Eis que eu estou convosco todos os dias até o fim dos tempos* (Mt 28,20). Sua missão continua viva na ação dos discípulos e na vida das comunidades, não havendo fronteiras, nem limites. A ascensão aponta definitivamente o caráter missionário da Igreja. Por isso, os discípulos não devem ficar passivamente “olhando para o céu” (v.11). Não podem ficar acomodados, achando que a missão aconteça por si. Eles devem pôr-se a caminho, dar a vida como Jesus.

Pe. Jair Carlesso
Coordenador Diocesano da Ação Evangelizadora

Profissão de Fé

A. Creio...

Oração dos Fiéis

D. Irmãos e irmãs, neste dia em que celebramos a Ascensão do Senhor Jesus aos céus, na expectativa do Espírito Santo prometido, dirijamos a nossa prece a Deus, o Pai, dizendo:

A. Venha a nós o vosso Reino.

1. Ao Deus sublime, a quem pertence a glória, peçamos o Espírito de sabedoria para a nossa Conferência Episcopal, a fim de que ela comunique sempre, com esperança, que a plenitude da humanidade se encontra em Cristo Jesus, nosso Senhor. Rezemos.

2. Ao Deus altíssimo, a quem pertencem a força e o poder, peçamos por todos aqueles que trabalham com os meios de comunicação social e pastoral, a fim de que, com humana inteligência, usem tais instrumentos para a propagação da verdade, do bem e da paz. Rezemos.

3. Ao Deus soberano, a quem pertence a plenitude de todas as coisas, peçamos pela juventude, a fim de que não perca o entusiasmo nem a esperança nas suas capacidades de construção de um mundo justo e fraterno. Rezemos.

4. Ao Deus que domina toda a Terra, peçamos pela nossa comunidade, a fim de que, mantendo os olhos fixos no Senhor elevado aos céus, assumamos sempre mais o compromisso com a Casa Comum e não se distancie da missão de preparar um mundo novo. Rezemos.

A. **Jesus, Divino Mestre...**

3. DEUS NOS FAZ IRMÃOS

Rito de Oferta

Anim.: Apresentar a Deus Pai os dons da nossa vida pessoal, familiar e comunitária, em espírito de agradecimento, permite elevarmos o nosso espírito para junto dele, onde Jesus está sentado à sua direita, depois de ter oferecido o sacrifício do seu corpo.

(Nº 272) **Cristo é o dom do Pai que se entregou por nós.**

Ou: (Nº 462) **Sabes, Senhor, o que temos é tão pouco pra dar.**

D. Senhor, na festa da venerável ascensão do vosso Filho nós vos apresentamos humildemente a nossa oferta. Concedei que, por este intercâmbio de dons, sejamos elevados às realidades do céu. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

Rito de Louvor

D. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

D. Elevemos a Deus nosso louvor.

A. **É nosso dever e nossa salvação.**

D. Nós vos bendizemos, ó Deus Criador, porque criastes tudo muito bom e não levastes em conta o pecado da transgressão humana, mas oferecestes a possibilidade de redenção ao longo da história do vosso povo Israel.

A. (cantando) **Jesus Cristo, ontem, hoje e sempre; ontem, hoje e sempre, aleluia!**

D. Nós vos agradecemos, Deus-Amor, porque nos enviastes o vosso Filho Jesus Cristo, como nosso salvador. Agradecemos pela sua morte, ressurreição e gloriosa ascensão aos céus, que hoje celebramos. Pelo sacramento do Batismo que recebemos, e que nos tornou participantes do Mistério Pascal de Jesus, porta de entrada para a vida eterna.

A. (cantando) **Jesus Cristo, ontem, hoje e sempre; ontem, hoje e sempre, aleluia!**

D. Nós vos damos graças, ó Deus Eterno, porque, pela força do Espírito Santo, reunistes uma só Igreja de todos os povos e nações para continuar a obra redentora de vosso Filho, através da pregação, dos sacramentos e da caridade. Sustentai-a na sua missão, com o Papa N., nosso Bispo N., com nosso(s) padre(s) N., com nossas lideranças e com todas as pessoas de boa vontade.

A. (cantando) **Jesus Cristo, ontem, hoje e sempre; ontem, hoje e sempre, aleluia!**

D. Nós vos agradecemos, ó Deus, pelo exemplo de vida e proteção da Virgem Maria, nossa Mãe, dos santos e mártires, e de nosso(a) padroeiro(a) N. Que eles nos ajudem a sermos fiéis a vós para alcançarmos a glória eterna que a eles concedestes.

A. (cantando) **Jesus Cristo, ontem, hoje e sempre; ontem, hoje e sempre, aleluia!**

D. Nós vos glorificamos pelos irmãos e irmãs que viveram entre nós e que morreram na esperança da ressurreição. Concedei-lhes a felicidade e a paz na assembleia dos vossos santos.

A. (cantando) **Jesus Cristo, ontem, hoje e sempre; ontem, hoje e sempre, aleluia!**

D. Acolhei benigno, ó Pai, nossa oração de louvor e de súplica, feita em nome daquele que vive e reina para sempre, Jesus Cristo. Ele, que é Deus, e vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. **Amém.**

Rito da Comunhão

D. (*Busca as Hóstias no sacrário e as coloca sobre o altar*) O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos e filhas, digamos juntos: **Pai nosso...**

D. (*Faz genuflexão, toma uma hóstia e mostra ao povo, dizendo:*) Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

A. **Senhor, eu não sou digno...**

Comunhão

Anim.: Receber a comunhão significa participar do banquete que Jesus nos deu aqui na terra, para saborear, desde agora, as delícias do céu.

(Nº 312) **Eu te exaltarei, meu Deus e Rei, por todas as gerações.**

Ou: (Nº 285) **É bom estarmos juntos à mesa do Senhor.**

Oração depois da Comunhão

(31/05) D. OREMOS. Os dons que recebemos do vosso altar, Senhor, despertem em nossos corações o desejo da pátria celeste e nos façam caminhar com vigor seguindo as pegadas de Jesus, até onde nos precedeu como nosso Salvador. Ele, que vive e reina pelos séculos dos séculos.

A. **Amém.**

(01/06) D. OREMOS. Deus eterno e todo-poderoso, que nos concedeis conviver na terra com os mistérios divinos, fazei que nossos corações se voltem com fervor para o alto, onde está, junto de vós, a nossa natureza humana. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

4. DEUS NOS ENVIA

(Avisos)

Bênção

D. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

D. Abençoe-vos o Deus todo-poderoso, cujo Filho Unigênito hoje subiu ao mais alto dos céus, e vos abriu o caminho para onde ele mesmo está.

A. **Amém.**

D. Deus vos conceda que o Cristo, assim como se manifestou aos discípulos após a ressurreição, vos apareça em sua eterna benevolência, quando vier para o julgamento.

A. **Amém.**

D. E vós, crendo que o Cristo está sentado com o Pai em sua glória, possais experimentar, conforme sua promessa, a alegria de permanecer com ele até o fim dos tempos.

A. **Amém.**

D. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

A. **Amém.**

D. Ide em paz e anunciai e o Senhor vos acompanhe.

A. **Graças a Deus.**

Celebração da Palavra de Deus

Solenidade de Pentecostes/Ano C – 08.06.2025

- O Espírito Santo: presença de Deus em cada batizado e no mundo inteiro.
- Coleta em favor do Projeto Missionário do Rio Grande do Sul em Moçambique.
- Jubileu 2025: “Peregrinos de Esperança”.

Cor litúrgica: **VERMELHA** Comissão Dioc. de Liturgia – Erechim/RS www.diocesedeerexim.org.br

1. DEUS NOS REÚNE

Anim.: Na celebração de Pentecostes, deixemo-nos inflamar pelo Espírito Santo, que conduz a Igreja em sua missão.

(Nº 314) **Nós estamos aqui reunidos como estavam em Jerusalém.**

Ou: (Nº 320) **Vem, Espírito Santo, vem, vem iluminar!**

Saudação

D. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. **Amém.**

D. O Senhor, que encaminha nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

A Vida na Liturgia

Ato Penitencial

D. Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios (*silêncio*). Confessemos os nossos pecados.

A. **Confesso a Deus, todo-poderoso...**

D. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

D. Senhor, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

D. Cristo, tende piedade de nós.

A. **Cristo, tende piedade de nós.**

D. Senhor, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

Glória (pode ser rezado, conforme a p.6 do Hinário Litúrgico).

(Nº 715/C) S.: Glória a Deus nas alturas!

Oração Coleta

(07/06) P. OREMOS. Deus eterno e todo-poderoso, quisestes que o mistério pas- cal fosse celebrado durante cinquenta dias. Fazei, nós vos pedimos, que pela graça do céu as diferentes línguas dos povos dispersos se unam no louvor do vosso nome. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. Amém.

(08/06) P. OREMOS. Ó Deus, que pelo mistério da festa de hoje santificais vossa Igreja inteira, em todos os povos e nações, derramai por toda a extensão do mun- do os dons do vosso Espírito Santo, e realizai agora, no coração dos que creem em vós, as maravilhas que operastes no início da pregação do Evangelho. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. Amém.

2. DEUS NOS FALA

(Lecionário Dominical, p.856-861)

1ª Leitura: At 2,1-11

L. *Leitura dos Atos dos Apóstolos.*

Quando chegou o dia de Pentecostes, os discípulos estavam todos reunidos no mesmo lugar. De repente, veio do céu um barulho como se fosse uma forte ventania, que encheu a casa onde eles se encontravam. Então apareceram línguas como de fogo que se repartiram e pousaram sobre cada um deles. Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar em outras línguas, conforme o Espírito os inspirava. Moravam em Jerusalém judeus devotos de todas as nações do mundo. Quando ouviram o barulho, juntou-se a multidão, e todos ficaram confusos, pois cada um ouvia os discípulos falar em sua própria língua. Cheios de espanto e admiração, diziam: “Esses homens que estão falando não são todos galileus? Como é que nós os escutamos na nossa própria língua? Nós que somos partos, medos e elamitas, habitantes da Mesopotâmia, da Judéia e da Capadócia, do Ponto e da Ásia, da Frígia e da Panfília, do Egito e da parte da Líbia próxima de Cirene, também romanos que aqui residem;

judeus e prosélitos, cretenses e árabes, todos nós os escutam os anunciarem as maravilhas de Deus na nossa própria língua!” - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Salmo Responsorial: Sl 103(104)

S. Enviai o vosso Espírito, Senhor, e da terra toda face renovai.

A. Enviai o vosso Espírito, Senhor, e da terra toda face renovai.

S. 1. - Bendize, ó minha alma, ao Senhor!* Ó meu Deus e meu Senhor, como sois grande! - Quão numerosas, ó Senhor, são vossas obras!* Encheu-se a terra com as vossas criaturas!

2. - Se tirais o seu respiro, elas perecem* e voltam para o pó de onde vieram. - Enviais o vosso Espírito e renascem* e da terra toda a face renovais.

3. - Que a glória do Senhor perdure sempre,* e alegre-se o Senhor em suas obras! - Hoje seja-lhe agradável o meu canto,* pois o Senhor é a minha grande alegria!

2ª Leitura: 1Cor 12,3b-7.12-13

L. Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.

Irmãos: Ninguém pode dizer: Jesus é o Senhor, a não ser no Espírito Santo. Há diversidade de dons, mas um mesmo é o Espírito. Há diversidade de ministérios, mas um mesmo é o Senhor. Há diferentes atividades, mas um mesmo Deus que realiza todas estas coisas em todos. A cada um é dada a manifestação do Espírito em vista do bem comum. Como o corpo é um, embora tenha muitos membros, e como todos os membros do corpo, embora sejam muitos, formam um só corpo, assim também acontece com Cristo. De fato, todos nós, judeus ou gregos, escravos ou livres, fomos batizados num único Espírito, para formarmos um único corpo, e todos nós bebemos de um único Espírito. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Sequência

L. Espírito de Deus, enviai dos céus um raio de luz! Vinde, Pai dos pobres, dai aos corações vossos sete dons. Consolo que acalma, hóspede da alma, doce alívio, vinde! No labor descanso, na aflição remanso, no calor aragem. Sem a luz que acode, nada o homem pode, nenhum bem há nele. Ao sujo lavai, ao seco regai, curai o doente. Dobrai o que é duro, guiai no escuro, o frio aquecei. Dai à vossa Igreja, que espera e deseja, vossos sete dons. Dai em prêmio ao forte uma santa morte, alegria eterna! Enchei, luz bendita, chama que crepita, o íntimo de nós!

Ou: (Nº 323) Espírito de Deus, enviai do céu...

Aclamação ao Evangelho

(Nº 726) /:Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!:/

L. Vinde, Espírito Divino, e enchei com vossos dons os corações dos fiéis, e acendei neles o amor como um fogo abrasador.

/:Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!:/

Evangelho: Jo 20,19-23

D. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

D. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

A. **Glória a vós, Senhor!**

D. *Ao anoitecer daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas, por medo dos judeus, as portas do lugar onde os discípulos se encontravam, Jesus entrou e, pondo-se no meio deles, disse: “A paz esteja convosco”. Depois dessas palavras, mostrou-lhes as mãos e o lado. Então os discípulos se alegraram por verem o Senhor. Novamente, Jesus disse: “A paz esteja convosco. Como o Pai me enviou, também eu vos envio”. E depois de ter dito isso, soprou sobre eles e disse: “Recebei o Espírito Santo. A quem perdoardes os pecados, eles lhes serão perdoados; a quem não os perdoardes, eles lhes serão retidos”. - Palavra da Salvação.*

A. **Glória a vós, Senhor!**

Mensagem para a Solenidade de Pentecostes

Estimada comunidade! Celebramos neste Domingo a festa de Pentecostes. Com esta solenidade recordamos o dia em que a comunidade dos discípulos de Jesus foi revestida pela força do Espírito Santo para ser testemunha do Senhor Ressuscitado, que a enviou a anunciar o Evangelho a todos os povos.

Para João, o Pentecostes aconteceu no Domingo da Páscoa, ou seja, no próprio dia da Ressurreição de Jesus, ao passo que Lucas narra a vinda do Espírito Santo na festa judaica do Pentecostes, celebrada cinquenta dias após a Páscoa. Embora o acontecimento seja apresentado em dias diferentes, a finalidade é a mesma: impulsionar os discípulos para a missão evangelizadora.

Na Última Ceia, Jesus lhes havia dito que não os deixaria órfãos (Jo 14,18). Tudo mudou quando, “ao anoitecer daquele dia, o primeiro da semana”, Jesus se apresentou Ressuscitado à Comunidade dos discípulos e os saudou com o dom da paz: “*A paz esteja convosco*” (20,19.21). Jesus não estava mais preso à morte!

Venceu-a. É o Senhor do mundo. Por isso ele pode comunicar a paz, a plenitude dos bens e da vida. Este encontro pessoal com o Cristo Ressuscitado renovou definitivamente os discípulos.

Fortalecidos pela presença do Ressuscitado, os discípulos foram enviados para a mesma missão que Jesus havia recebido do Pai: “*Como o Pai me enviou, também eu vos envio*” (v.21). É o Espírito Santo que garantirá a eficácia da missão dos discípulos. É interessante perceber que é o próprio Jesus quem sopra sobre eles o Espírito, que desceu sobre ele no batismo, dizendo: “*Recebei o Espírito Santo*” (v.22). O sopro de Jesus faz surgir uma nova criação, quer criar novas relações entre as pessoas. Para João, o Espírito Santo é algo que vem de dentro do próprio Jesus. Na realidade, foi isto que Jesus fez ao longo de seu ministério. O Espírito que Jesus “soprou” sobre os discípulos é sua palavra, seu ensinamento, geradores de uma vida nova.

Com o sopro do Espírito, os discípulos são enviados a dar continuidade à missão de Jesus: *amar e lavar os pés* - “Como eu vos amei, amai-vos também vós uns aos outros” (Jo 13,34); “Dei-vos o exemplo para que, como eu vos fiz, também vós o façais” (Jo 13,15). Pelo Espírito que dele receberam, foram enviados como testemunhas de Jesus e de seu Evangelho perante o mundo.

Fazendo coincidir a vinda do Espírito Santo na festa judaica do Pentecostes, Lucas mostra que o Espírito de Deus iluminará os discípulos de Jesus ao longo de todo o seu ministério. Assim, o livro dos Atos dos Apóstolos (2,1-11), maravilhosamente, descreve que os discípulos estavam reunidos no mesmo lugar e o Espírito de Deus desceu como um fogo sobre cada um deles e todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a anunciar as maravilhas de Deus. O Pentecostes é o impulso do Espírito aos discípulos para que, definitivamente, sejam Apóstolos do Ressuscitado. A missão de Jesus é, a partir de agora, missão deles. É o Espírito que ilumina e fortalece a Igreja na sua missão evangelizadora.

O Apóstolo Paulo, na Primeira Carta aos Coríntios, faz ver que o projeto do Reino acontece na vida comunitária. Na comunidade cristã “a cada um é dada a manifestação do Espírito em vista do bem comum”. Comparando a comunidade cristã ao corpo humano, Paulo faz ver que, assim como cada membro do corpo tem uma função, assim ocorre também com cada um de nós em relação à comunidade. Cada um participa com o seu dom, para o bem de todos. Todos formamos um único corpo, a comunidade cristã, em torno de Cristo e do seu Espírito. O Pentecostes constitui-se, portanto, no impulso dado pelo Espírito de Deus para que o projeto de Jesus se realize na vida da comunidade de fé.

Pe. Jair Carlesso

Coordenador Diocesano da Ação Evangelizadora

Profissão de Fé

A. Creio...

Oração dos Fiéis

D. Oremos a Deus Pai, para que sempre envie o seu Espírito sobre a Igreja e sobre o mundo, dizendo, com alegria.

A. Enviai, Senhor, o vosso Espírito.

1. Sobre as Igrejas que procuram a unidade.
2. Sobre o Papa, bispos, presbíteros e diáconos que conduzem o vosso Povo.
3. Sobre todos os batizados e confirmados comprometidos com o Evangelho.
4. Sobre os que servem os povos e governam as nações em vista do bem comum.
5. Sobre os jovens que o Senhor chama a segui-lo.
6. Sobre os esposos que se amam e querem viver a fidelidade.
7. Sobre as pessoas idosas, as que estão sós ou andam tristes.
8. Sobre os catequistas, que se empenham no primeiro anúncio do Evangelho.
9. Sobre os ministros que se dedicam nas celebrações dominicais.
10. Sobre os missionários além-fronteiras, como aqueles do nosso regional que atuam em Moçambique.

A. Jesus, Divino Mestre...

3. DEUS NOS FAZ IRMÃOS

Rito de Oferta

Anim.: Animados pelo Espírito Santo que habita em nós, batizados e confirmados, deixemos que Ele nos permita oferecer toda a nossa vida ao Pai, através de Jesus Cristo, nosso irmão e salvador.

(Nº 326) **As sementes que me deste e que não eram pra guardar...**

Ou: (Nº 451, exceto a 2ª estrofe) **Nesta mesa da irmandade...**

(07/06) D. Derramai, Senhor, nós vos pedimos, a bênção do vosso Espírito sobre os vossos filhos e filhas aqui presentes, para que se acenda por eles em vossa Igreja aquele amor que revele ao mundo inteiro a verdade do mistério da salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

(08/06) D. Concedei, nós vos pedimos, Senhor, que, conforme a promessa do vosso Filho, o Espírito Santo nos revele mais abundantemente o mistério do sacramento do altar e nos manifeste toda a verdade. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

Rito de Louvor

D. O Senhor esteja conosco.

A. Ele está no meio de nós.

D. Elevemos ao Senhor nosso louvor.

A. É nosso dever e nossa salvação.

D. Sim, ó Deus, é nosso dever, mas também nossa alegria cantar sempre vosso louvor porque nos enriqueceis continuamente com a força e a luz do Espírito Santo. É Ele quem dá a todos os povos o conhecimento da verdade e estabelece a comunhão de todos os que creem em Vós.

A. (Nº 350) Nós vos damos hoje e sempre toda glória e louvor.

D. Nós vos bendizemos, ó Deus, porque por vosso Espírito Santo conduzis a vossa Igreja e a renovais a cada dia em sua missão de anunciar a salvação a toda a humanidade, com o Papa N., com nosso Bispo N., com nossos(s) padre(s) N., com os ministros e todas as demais pessoas que estão a serviço das comunidades.

A. Nós vos damos hoje e sempre toda glória e louvor.

D. Nós vos damos graças, ó Deus onipotente, pela Virgem Maria, que concebeu o vosso Filho pela força do Espírito Santo; pelos santos e santas, nosso(a) padroeiro(a) N., que vos serviram com fidelidade e se tornaram nossos modelos e intercessores.

A. Nós vos damos hoje e sempre toda glória e louvor.

D. Nós vos somos agradecidos por tantos missionários que, movidos pelo Espírito Santo, deixam seus lares, a fim de proclamar o Evangelho do vosso Reino a todos os povos, especialmente os missionários de nosso estado que estão em Moçambique.

A. Nós vos damos hoje e sempre toda glória e louvor.

D. Lembramos com gratidão nossos falecidos, membros de nossas famílias, participantes de nossa comunidade (*pode recordar os falecidos mais recentes*). Acolhei-os na assembleia dos justos, purificai os seus pecados e recompensai o bem vivido em nosso meio.

A. Nós vos damos hoje e sempre toda glória e louvor.

D. Sede propício à nossa louvação, ó Deus de bondade, e nos torneis abertos à contínua ação do Paráclito em nós e no mundo. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. Amém.

Rito da Comunhão

D. *(Busca as Hóstias no sacrário e as coloca sobre o altar)* Guiados pelo Espírito Santo, que ora em nós e por nós, elevemos as mãos ao Pai e rezemos juntos a oração que o próprio Jesus nos ensinou:

A. Pai nosso...

D. *(Faz genuflexão, toma uma hóstia e mostra ao povo, dizendo:)* Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo!

A. Senhor, eu não sou digno...

Comunhão

Anim.: Pela comunhão no Corpo de Jesus, o Espírito Santo aumenta em nós a comunhão no corpo que é a Igreja. Recebamos o Senhor, nesta Comunhão, com o desejo de aumentar a nossa fraternidade.

(Nº 328) Cantar a beleza da vida, presente do amor sem igual...

Ou: **(Nº 318) Vem, vem, vem, vem Espírito Santo de amor.**

Oração depois da Comunhão

(07/06) D. OREMOS. Aproveitem-nos, Senhor, estes dons que recebemos, para que vivamos sempre no fervor daquele Espírito que de modo admirável derramastes sobre os vossos Apóstolos. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

(08/06) D. OREMOS. Ó Deus, que enriqueceis a Igreja com os bens do céu, conservai-a em vossa graça, para que o dom do alto, o Espírito Santo, nela continue sendo sua força, e o alimento espiritual que recebemos aperfeiçoe em nós a obra da redenção. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

4. DEUS NOS ENVIA

(Avisos)

Rito para apagar o Círio Pascal

D. Irmãos e irmãs, na noite da vigília pascal, aclamamos Cristo nossa luz e acendemos o Círio pascal. Hoje, no dia de Pentecostes, ao fechar-se o tempo da Páscoa, o Círio é apagado.

D. Eis a luz de Cristo!

A. Demos graças a Deus!

D. (*Apaga o Círio e prossegue*) Dignai-vos, ó Cristo, acender nossas lâmpadas da fé; que em vosso templo elas refuljam constantemente, alimentadas por vós, que sois a luz eterna; seja iluminado o nosso espírito para expulsar as trevas e sermos luzes iluminadoras do mundo. Vós que viveis e reinas pelos séculos dos séculos.

A. Amém.

Bênção

D. O Senhor esteja convosco.

A. Ele está no meio de nós.

D. Deus, o Pai das luzes, que hoje iluminou os corações dos discípulos, derramando sobre eles o Espírito Santo, vos conceda a alegria de sua bênção e a plenitude dos dons do mesmo Espírito.

A. Amém.

D. Aquele fogo, descido de modo admirável sobre os discípulos, por seu poder purifique os vossos corações de todo mal e vos ilumine com o esplendor da sua luz.

A. Amém.

D. Aquele que na proclamação de uma só fé reuniu a diversidade das línguas vos faça perseverar na mesma fé e por ela passar da esperança à plena visão.

A. Amém.

D. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

A. Amém.

D. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe, aleluia, aleluia!

A. Graças a Deus, aleluia, aleluia!

Celebração da Palavra de Deus

Solenidade da Santíssima Trindade/Ano C – 15.06.2025

- O Deus Uno e Trino nos reúne em seu amor.
- 40ª Semana do Migrante: “Migração e Esperança: Sempre no Caminho com os Migrantes”.
- Jubileu 2025: “Peregrinos de Esperança”.

Cor litúrgica: **BRANCA** Comissão Dioc. de Liturgia – Erechim/RS www.diocesedeerechim.org.br

1. DEUS NOS REÚNE

Anim.: Na comemoração da Santíssima Trindade, proclamamos a verdade principal da nossa fé: Deus é amor-comunhão. É Ele quem criou o universo, quem redimiu a humanidade e quem santifica os que nele creem.

(Nº 546) **Glória a Deus Trindade que primeiro nos amou...**

Saudação

D. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. **Amém**

D. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

A Vida na Liturgia

Ato Penitencial

D. No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai (*silêncio*). Confessemos os nossos pecados.

A. **Confesso a Deus todo-poderoso...**

D. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

A. **Amém.**

D. Senhor, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

D. Cristo, tende piedade de nós.

A. **Cristo, tende piedade de nós.**

D. Senhor, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

Glória (pode ser rezado, conforme a p.6 do Hinário Litúrgico).

(Nº 715/M) **S. Glória a Deus nas alturas...**

Oração Coleta

D. OREMOS. Deus, nosso Pai, enviando ao mundo a Palavra da verdade e o Espírito santificador, revelastes o vosso admirável mistério. Concedei-nos, na profissão da verdadeira fé, reconhecer a glória da Trindade e adorar a Unidade na sua onipotência. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. **Amém.**

2. DEUS NOS FALA

(Lecionário Dominical, p.865-867)

1ª Leitura: Pr 8,22-31

L. *Leitura do Livro dos Provérbios.*

Assim fala a Sabedoria de Deus: “O Senhor me possuiu como primícia de seus caminhos, antes de suas obras mais antigas; desde a eternidade fui constituída, desde o princípio, antes das origens da terra. Fui gerada quando não existiam os abismos, quando não havia os mananciais das águas, antes que fossem estabelecidas as montanhas, antes das colinas fui gerada. Ele ainda não havia feito as terras e os campos, nem os primeiros vestígios de terra do mundo. Quando preparava os céus, ali estava eu, quando traçava a abóbada sobre o abismo, quando firmava as nuvens lá no alto e reprimia as fontes do abismo, quando fixava ao mar os seus limites – de modo que as águas não ultrapassassem suas bordas – e lançava os fundamentos da terra, eu estava ao seu lado como mestre-de-obras; eu era seu encanto, dia após dia, brincando, todo o tempo, em sua presença, brincando na superfície da terra, e alegrando-me em estar com os filhos dos homens”. - Palavra do Senhor.

A. **Graças a Deus.**

Salmo Responsorial: Sl 8

S. Ó Senhor nosso Deus, como é grande vosso nome por todo o universo!

A. Ó Senhor nosso Deus, como é grande vosso nome por todo o universo!

S. 1. - Contemplando estes céus que plasmastes * e formastes com dedos de artista; - vendo a lua e estrelas brilhantes,* perguntamos: “Senhor, que é o homem, - para dele assim vos lembrardes * e o tratardes com tanto carinho?”

2. - Pouco abaixo de Deus o fizestes,* coroando-o de glória e esplendor; - vós lhe destes poder sobre tudo,* vossas obras aos pés lhe pusestes;

3. - As ovelhas, os bois, os rebanhos,* todo o gado e as feras da mata; - passarinhos e peixes dos mares,* todo ser que se move nas águas.

2ª Leitura: Rm 5,1-5

L. Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.

Irmãos: Justificados pela fé, estamos em paz com Deus, pela mediação do Senhor nosso, Jesus Cristo. Por ele tivemos acesso, pela fé, a esta graça, na qual estamos firmes e nos gloriamos, na esperança da glória de Deus. E não só isso, pois nos gloriamos também de nossas tribulações, sabendo que a tribulação gera a constância, a constância leva a uma virtude provada, a virtude provada desabrocha em esperança; e a esperança não decepciona, porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado.
- Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho

(Nº 744) /:**Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!**:/

L. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Divino, ao Deus que é, que era e que vem, pelos séculos. Amém.

/:**Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!**:/

Evangelho: Jo 16,12-15

D. O Senhor esteja convosco.

A. Ele está no meio de nós.

D. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

A. Glória a vós, Senhor!

D. *Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: “Tenho ainda muitas coisas a*

dizer-vos, mas não sois capazes de as compreender agora. Quando, porém, vier o Espírito da Verdade, ele vos conduzirá à plena verdade. Pois ele não falará por si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido; e até as coisas futuras vos anunciará. Ele me glorificará, porque receberá do que é meu e vo-lo anunciará. Tudo o que o Pai possui é meu. Por isso, disse que o que ele receberá e vos anunciará, é meu”. - Palavra da Salvação.

A. Glória a vós, Senhor!

Mensagem para a Solenidade da Santíssima Trindade

Estimada comunidade. Desde a Páscoa até o Pentecostes vivenciamos o Tempo Pascal, no qual celebramos a ressurreição de Jesus Cristo. O Tempo Pascal culminou com as solenidades da Ascensão do Senhor ao Céu e com a vinda do Espírito Santo sobre os Apóstolos, o Pentecostes. Com a Páscoa, são os grandes momentos da História da Salvação. Na sequência do Tempo Pascal, celebramos, neste domingo, a solenidade da Santíssima Trindade: um Deus em três Pessoas: o Pai, o Filho e o Espírito Santo. Essa é uma verdade fundamental da fé cristã, expressa muitas vezes por palavras e gestos, na liturgia, na oração particular, no sinal da cruz, que fazemos todos os dias. A nossa fé cristã é essencialmente trinitária.

O povo de Israel, antes de Jesus, recorria a Deus como Pai. Israel compreendeu Deus como Pai, criador e libertador: *“És tu, Senhor, nosso Pai, o nosso libertador; teu nome é eterno”* (Is 63,16b). Jesus é o Filho de Deus, enviado pelo Pai *“para que o mundo seja salvo por ele”* (Jo 3,17). Por isso, em seu ministério, Jesus chamava Deus de Pai. Na Última Ceia, Jesus disse aos discípulos: *“Saí do Pai e vim ao mundo; [...] deixo o mundo e vou para o Pai”* (Jo 16,28). A Filipe, Jesus disse: *“Quem me viu, viu o Pai. Como podes dizer: ‘Mostra-nos o Pai?’ Não crês que eu estou no Pai e o Pai está em mim? [...] Crede-me: eu estou no Pai e o Pai está em mim”* (Jo 14,9-11). E assim Jesus rezou: *“Pai, chegou a hora: glorifica teu Filho para que teu Filho te glorifique”* (Jo 17,1).

O Evangelho deste domingo (Jo 16,12-15) nos apresenta Jesus na Última Ceia falando aos discípulos a respeito da missão do Espírito Santo. Jesus deu a conhecer tudo o que ouviu do Pai. Porém, muitas coisas que Jesus havia anunciado os discípulos só compreenderam depois de sua ressurreição (Jo 8,27). É esta a missão do Espírito Santo: conduzir a comunidade cristã à plena verdade: *“Quando vier o Espírito da Verdade, ele vos conduzirá à plena verdade”* (v.13). E a plena verdade, para o Evangelho de João, é dar continuidade às ações libertadoras e salvadoras de Jesus.

Assim, com Jesus podemos conhecer o jeito de ser de Deus Pai: é um Deus compassivo (Lc 6,36; 15,20b), de ternura, vai ao encontro das pessoas, ama e quer salvar (Lc 15,4-10). Os Salmos mostram Deus como o “Pastor de Israel” (Sl 80,2), pois “guia” o povo “por caminhos justos” (Sl 23,2). Os discípulos foram enviados por Jesus como missionários do Deus Trindade: “Ide fazer discípulos entre todas as nações e batizai-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo” (Mt 28,19).

A Sagrada Escritura revela, portanto, que Deus é um Mistério insondável. Deus é a Trindade Santa: um Deus em três Pessoas, havendo uma íntima comunhão entre as três Pessoas da Santíssima Trindade. Essa unidade se constitui pela abertura essencial de uma Pessoa à outra, sendo as três Pessoas eternas, iguais e onipotentes. Cada Pessoa da Santíssima Trindade está aberta *para* as outras, está *com* as outras e está *nas* outras Pessoas. Por isso Jesus disse: “*Quem me viu, viu o Pai [...] Eu estou no Pai e o Pai está em mim*” (Jo 14,9.10); “*Quando vier o Paráclito, que vos enviarei de junto do Pai, o Espírito da Verdade, que vem do Pai, ele dará testemunho de mim*” (Jo 15,26).

Por isso, a fé em Deus Trindade nos remete a viver em comunidade. Assim como há uma íntima comunhão entre as três Pessoas da Trindade Santa, nós, feitos “à sua imagem e semelhança” (Gn 1,26-27), somos convidados a viver esta mesma comunhão entre nós, na família e na comunidade. Somos batizados “em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo”. Ser batizado implica seguir Jesus, vivendo a mesma comunhão trinitária.

A festa da Santíssima Trindade nos convida a superar todas as formas de divisão e a viver a comunhão, sobretudo na família e na comunidade. Nada mais gratificante do que uma vida vivida na comunhão e no amor.

Pe. Jair Carlesso
Coordenador Diocesano da Ação Evangelizadora

Profissão de Fé

A. Creio...

Oração dos Fiéis

D A Deus, que sempre ouve a orações sinceras do coração de seus filhos, apresentemos as nossas preces comunitárias:

A. Ouvi-nos, ó Deus uno e trino.

L. 1. Deus Pai quis se revelar à humanidade escolhendo para si um povo. Pela

Santa Igreja, para que seja capaz de congregar todos os povos em um só rebanho, rezemos ao Senhor.

2. Deus Filho ordenou que a Igreja ensinasse e batizasse todos os povos. Pelos governantes, para que promovam a liberdade religiosa e promulguem leis que defendam a dignidade humana, rezemos ao Senhor.

3. Deus Espírito Santo socorre a fraqueza daqueles que já não sabem mais como orar. Pelos que sofrem, para que encontrem no Paráclito o consolo em suas tribulações, rezemos ao Senhor.

4...

A. **Jesus, Divino Mestre...**

3. DEUS NOS FAZ IRMÃOS

Rito de Oferta

Anim.: A Santíssima Trindade, Deus que é Pai e Filho e Espírito Santo, é eterna doação de graça e de vida pelo amor. Em comunhão com Ela apresentemos nossa oferta pessoal.

(Nº 443, exceto a 2ª estrofe) **Não se deve dizer, nada posso ofertar...**

D. Senhor, nosso Deus, nós vos pedimos, santificai, pela invocação do vosso nome, esta nossa humilde oferenda, e por meio dela, tornai-nos uma dádiva peregrina para vós. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

Rito de Louvor

D. O Senhor esteja conosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

D. Elevemos ao Senhor nosso louvor.

A. **É nosso dever e nossa salvação.**

D. É nossa alegria louvar-vos, ó Deus uno e trino, proclamando vossa grandeza e majestade, mas também vossa bondade e vosso amor por todos nós e por todas as criaturas em cada momento da vida.

A. **Bendito sejas, ó Pai Criador, Pai santo e Senhor, bendito sejas!**

D. Nós vos agradecemos, ó Deus Trindade, por esta nossa comunidade, unidade na diversidade de pessoas, carismas e ministérios, imagem de vós mesmos, unida pela graça do vosso amor infinito.

A. Bendito sejas, ó Pai Criador, Pai santo e Senhor, bendito sejas!

D. Proclamando nosso louvor a vós, ó Deus de infinita misericórdia, nós vos recomendamos a Igreja presente no mundo inteiro. Que ela cresça sempre mais no vosso amor e realize a missão que lhe destes de continuar a obra de vosso Filho Jesus, na força do Espírito Santo, com o Papa N., nosso Bispo N., nosso(s) padre(s) N., e todos os outros ministros e servidores do vosso povo.

A. Bendito sejas, ó Pai Criador, Pai santo e Senhor, bendito sejas!

D. Nós vos louvamos, também, ó Deus, pela Virgem Maria, por nosso(a) padroeiro(a) N. e por todos os santos e santas, aos quais destes a justa recompensa por sua fidelidade em vos servir. Que eles nos ajudem a perseverar no bem até o dia em que chegarmos à morada eterna e vivermos para sempre convosco.

A. Bendito sejas, ó Pai Criador, Pai santo e Senhor, bendito sejas!

D. Nosso louvor a vós, ó Deus onipotente e eterno, pelos irmãos e irmãs de nossas famílias, membros de nossa comunidade que já partiram desta vida (*pode recordar os falecidos mais recentes*). Que suas boas obras realizadas entre nós sejam recompensadas por vós, seus pecados sejam perdoados e sejam acolhidos junto aos vossos santos e santas.

A. Bendito sejas, ó Pai Criador, Pai santo e Senhor, bendito sejas!

D. Acolhei nossa louvação, ó Deus Trindade. Proclamamos com nossas palavras e com nossas ações que sois o Deus único e eterno e pedimos que nos leveis à mesa da comunhão eterna no vosso Reino. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. Amém.

Rito da Comunhão

D. (*Busca as Hóstias no sacrário e as coloca sobre o altar*) Obedientes à Palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer: **Pai nosso...**

D. (*Faz genuflexão, toma uma hóstia e mostra ao povo, dizendo:*) Eu sou o Pão Vivo descido do céu, se alguém come deste Pão viverá eternamente. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

A. Senhor, eu não sou digno...

Comunhão

Anim.: Participar da mesa da Eucaristia é assemelhar-se cada vez mais ao infinito amor que Deus tem por nós e querer ser cada vez mais a ele configurados.

(Nº 550) **Ó Trindade, vos louvamos, vos louvamos pela vossa comunhão!**

Ou: **Os irmãos se sentam à mesma mesa...**

Oração depois da Comunhão

D. OREMOS. Senhor nosso Deus, proclamando nossa fé na Trindade eterna e santa e na sua indivisível Unidade, nós vos pedimos que a comunhão neste sacramento nos sirva para a salvação do corpo e da alma. Por Cristo, nosso Senhor

A. **Amém.**

4. DEUS NOS ENVIA

(Avisos)

Bênção

D. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

D. Deus todo-poderoso vos livre sempre de toda adversidade e derrame benigno sobre vós os dons da sua bênção.

A. **Amém.**

D. Torne os vossos corações atentos à sua palavra, a fim de que transbordeis de alegria divina.

A. **Amém.**

D. Assim, abraçando o bem e a justiça, possais correr sempre pelo caminho dos mandamentos divinos e tornar-vos coerdeiros dos santos.

A. **Amém.**

D. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

A. **Amém.**

D. A alegria do Senhor seja a vossa força; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

A. **Graças a Deus.**

Celebração da Palavra de Deus

Solenidade de Corpus Christi/Ano C – 19.06.2025

- Eucaristia: sacrifício, comunhão e partilha.

- 40ª Semana do Migrante: “Migração e Esperança: Sempre no Caminho com os Migrantes”.

- Jubileu 2025: “Peregrinos de Esperança”.

Cor litúrgica: **BRANCA** Comissão Dioc. de Liturgia – Erechim/RS www.diocesedeerexim.org.br

1. DEUS NOS REÚNE

Anim.: Celebrar a solenidade de Corpus Christi é reconhecer que Jesus é o alimento verdadeiro que nutre de esperança a nossa peregrinação rumo à casa do Pai.

(Nº 553) **Nós somos muitos, mas formamos um só corpo...**

Ou: (Nº 552) **Ó Senhor, nós estamos aqui...**

Saudação

D. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. **Amém.**

D. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

A Vida na Liturgia

Ato Penitencial

D. De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo para que tenha piedade de nós, pecadores (*silêncio*).

D. Senhor, que sois o caminho que leva ao Pai, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

D. Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos, tende piedade de nós.

A. **Cristo, tende piedade de nós.**

D. Senhor, que sois a vida que renova o mundo, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

D. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

A. **Amém.**

Glória (pode ser rezado, conforme a p.6 do Hinário Litúrgico).

(Nº 715/M) S. Glória a Deus nas alturas...

Oração Coleta

D. OREMOS. Senhor Jesus Cristo, no admirável sacramento da Eucaristia nos deixastes o memorial da vossa paixão; dai-nos venerar de tal modo o sagrado mistério do vosso Corpo e Sangue, que experimentemos continuamente os frutos da vossa redenção. Vós, que sois Deus, e viveis e reinais com o Pai, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. Amém.

2. DEUS NOS FALA

(Lecionário Dominical, p.868-872)

1ª Leitura: Gn 14,18-20

L. *Leitura do Livro do Gênesis.*

Naqueles dias, Melquisedec, rei de Salém, trouxe pão e vinho e como sacerdote do Deus Altíssimo, abençoou Abrão, dizendo: “Bendito seja Abrão pelo Deus Altíssimo, criador do céu e da terra! Bendito seja o Deus Altíssimo, que entregou teus inimigos em tuas mãos!” E Abrão entregou-lhe o dízimo de tudo. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Salmo Responsorial: Sl 109(110)

S. Tu és sacerdote eternamente segundo a ordem de Melquisedec.

A. **Tu és sacerdote eternamente segundo a ordem de Melquisedec.**

S. 1. - Palavra do Senhor ao meu Senhor:* “Assenta-te ao lado meu direito - até que eu ponha os inimigos teus* como escabelo por debaixo de teus pés!”

2. - O Senhor estenderá desde Sião* vosso cetro de poder, pois Ele diz: - “Domina com vigor teus inimigos;* domina com vigor teus inimigos!

3. - Tu és príncipe desde o dia em que nasceste:* na glória e esplendor da santidade, - como o orvalho, antes da aurora, eu te gerei * jurou o Senhor e manterá sua palavra; - Tu és sacerdote eternamente,* segundo a ordem do rei Melquisedec.

2ª Leitura: 1Cor 11,23-26

L. *Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.*

Irmãos: O que eu recebi do Senhor foi isso que eu vos transmiti: na noite em que foi entregue, o Senhor Jesus tomou o pão e, depois de dar graças, partiu-o e disse: “Isto é o meu corpo que é dado por vós. Fazei isto em minha memória”. Do mesmo modo, depois da ceia, tomou também o cálice e disse: “Este cálice é a nova aliança, em meu sangue. Todas as vezes que dele beberdes, fazei isto em minha memória”. Todas às vezes, de fato, que comerdes deste pão e beberdes deste cálice, estareis proclamando a morte do Senhor, até que ele venha. - Palavra do Senhor.

A. **Graças a Deus.**

Sequência

(Pode ser proclamada, conforme o texto do Lecionário, nas versões longa ou breve, ou cantada conforme o Hinário Litúrgico):

(Nº 557) **Terra, exulte de alegria...**

Aclamação ao Evangelho

(Nº 744) **!/:Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!:/**

S. Eu sou o pão vivo descido do céu; quem deste pão come, sempre, há de viver.

!/:Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!:/

Evangelho: Lc 9,11b-17

D. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

D. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

A. **Glória a Vós, Senhor!**

D. Naquele tempo, Jesus acolheu as multidões, falava-lhes sobre o Reino de Deus e curava todos os que precisavam. A tarde vinha chegando. Os doze apóstolos aproximaram-se de Jesus e disseram: “Despede a multidão, para que possa ir aos povoados e campos vizinhos procurar hospedagem e comida, pois estamos num lugar deserto”. Mas Jesus disse: “Dai-lhes vós mesmos de comer”. Eles responderam: “Só temos cinco pães e dois peixes. A não ser que fôssemos comprar comida para toda essa gente”. Estavam ali mais ou menos cinco mil homens. Mas Jesus disse aos discípulos: “Mandai o povo sentar-se em grupos de cinquenta”. Os discípulos assim fizeram, e todos se sentaram. Então Jesus

tomou os cinco pães e os dois peixes, elevou os olhos para o céu, abençoou-os, partiu-os e os deu aos discípulos para distribuí-los à multidão. Todos comeram e ficaram satisfeitos. E ainda foram recolhidos doze cestos dos pedaços que sobram. - Palavra da Salvação.

A. Glória a Vós, Senhor!

Mensagem para a Solenidade de Corpus Christi

Estimada comunidade! Celebramos, hoje, a solenidade de *Corpus Christi* ou festa do Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo. Esta celebração renova em nós a certeza de que Jesus está vivo no meio de nós. A presença real de Cristo na Eucaristia é celebrada e adorada pela Igreja, sinal da unidade desejada por Cristo, “para que todos sejam um” (Jo 17,21). Esta solenidade é a manifestação pública de nossa fé na presença de Cristo nas espécies consagradas do Pão e do Vinho.

O Evangelho de hoje (Lc 9,11b-17) nos convida a refletir sobre as lições da Eucaristia. Em Lc 9,1-6 Jesus enviou os Doze em missão. Nos v.7-9, Herodes ficou perplexo com aquilo que diziam de Jesus “e queria vê-lo” (v.9). Ao retornarem da missão, os Doze contaram a Jesus “tudo o que haviam feito” (v.10a). Diante disso, Jesus “tomou-os consigo e retirou-se à parte” (v.10b). “As multidões foram atrás dele” e Jesus acolheu-as, falou-lhes do Reino de Deus e curou os doentes (v.11). Como o dia estava chegando ao fim, os discípulos propuseram a Jesus a solução mais cômoda: “despedir” a multidão, para que cada um fosse em busca de comida e hospedagem. A resposta de Jesus foi enfática: “*Dai-lhes vós mesmos de comer*” (v.13a). Entre eles havia “cinco pães e dois peixes” (v.13b). Para Jesus, isto era o necessário para não despedir a multidão. “Compartilharam o pouco que tinham e, com a bênção de Jesus, todos puderam comer” e “ficaram saciados” (v.17). “Se compartilhamos o pouco que temos pode-se saciar a fome de todos”. “Uma sociedade mais humana, capaz de compartilhar seu pão com os famintos terá recursos suficientes para todos”. A Eucaristia nos ensina a lição do amor, que passa pela partilha do pão. Onde há amor-partilha ninguém passa necessidade.

A segunda leitura (1Cor 11,23-26) narra a Última Ceia. É o relato mais antigo. “*Na noite em que foi entregue, o Senhor Jesus tomou o pão e, depois de dar graças, partiu-o e disse: Isto é o meu corpo que é dado por vós. Fazei isto em minha memória*” (v.23-24). E fez o mesmo com o cálice. “*Todas as vezes que comerdes deste pão e beberdes deste cálice, estareis proclamando a morte do Senhor, até que ele venha*” (v.26). A Última Ceia de Jesus não foi a repetição da Páscoa Judaica. Ela é nova em seu significado e em seu anúncio. Nela Jesus cele-

brou sua vida - o que ele viveu, seu ministério - o que ele fez/anunciou/propôs, sua morte - sua entrega total, e sua ressurreição - a vitória sobre a morte.

Jesus fez de sua vida um serviço em vista do Reino de Deus, “para que todos tenham vida em abundância” (Jo 10,10). Na Ceia, ao tomar o “pão” e ao dizer “isto é o meu corpo que é dado por vós”, Jesus mostrou que sua vida foi uma entrega total e, ao dizer, “fazei isto em minha memória” pediu que seus discípulos fizessem o mesmo, pois uma pessoa é plenamente feliz quando é capaz de doar-se inteiramente ao outro, à causa de Jesus, o Reino de Deus. Participar da Eucaristia requer comungar “*do mesmo sentimento que havia em Cristo Jesus*” (Fl 2,5). Por isso, na Última Ceia os discípulos foram convidados a se deixarem “lavar” por Jesus (Jo 13,2-15). Aquele que não se deixa lavar pela *água-ensinamento* de Jesus não pertence ao seu grupo (v.7). “*Quem não tem o Espírito de Cristo não pertence a ele*” (Rm 8,9).

A Eucaristia é o Sacramento por excelência da fé cristã. Ela “é o que de mais precioso pode ter a Igreja no seu caminho ao longo da história” (EE 9). Por meio dela fazemos a experiência daquilo que o próprio Jesus disse: “*Eu estarei sempre convosco até o fim do mundo*” (Mt 28,20). “Quando a Igreja celebra a Eucaristia, memorial da morte e ressurreição do seu Senhor, este acontecimento central de salvação torna-se realmente presente e realiza-se também a obra da nossa salvação” (EE 11). “Este sacrifício volta a estar presente, perpetuando-se, sacramentalmente, em cada comunidade que o oferece pela mão do ministro consagrado”. Com efeito, “o sacrifício de Cristo e o sacrifício da Eucaristia são um único sacrifício” que “se atualiza incessantemente no tempo” (EE 12).

Por isso, celebremos com alegria esta solenidade. Valorizemos a Eucaristia, esse tesouro inestimável, presente em nossa Comunidade. Que esta celebração seja expressão autêntica de nossa fé no seguimento de Jesus.

Pe. Jair Carlesso

Coordenador Diocesano da Ação Evangelizadora

Profissão de Fé

A. Creio...

Oração dos Fiéis

D. Irmãos e irmãs, Jesus Cristo nos deixou, como penhor da salvação eterna, os seu próprio Corpo e Sangue. Supliquemos, com confiança, que os frutos da redenção se estendam sobre as nossas preces.

A. (Nº196/Y) **Vossa Igreja eleva o clamor: escutai nossa prece, Senhor.**

L. 1. Deus Pai realizou com o seu povo uma aliança de amor. Pela Igreja em todo o mundo, para que os seus bispos e presbíteros tenham a liberdade de celebrar os sagrados mistérios, nós vos pedimos.

2. Deus Filho se tornou mediador da Nova e Eterna Aliança. Pelos nossos governantes, para que sejam capazes de promover a paz entre os povos e a prosperidade para a nação, nós vos pedimos.

3. Deus Espírito Santo santifica as nossas ofertas, que se transformam no Corpo e Sangue de Cristo. Pelos indigentes e marginalizados, para que a nossa comunidade cristã saiba reconhecer, também neles, a presença do Senhor, nós vos pedimos.

4...

D. **Jesus, Divino Mestre...**

3. DEUS NOS FAZ IRMÃOS

Rito de Oferta

Anim.: Para melhor participar da mesa do Senhor, não podemos chegar de mãos vazias. Como Ele se ofereceu por nós, também devemos entregar Ele as alegrias, as lutas, as conquistas, o cansaço, a tristeza, o desejo pelo seu Reino.

(Nº 461) **Quem disse que não somos nada...**

D. Senhor, nós vos pedimos, concedei benigno à vossa Igreja os dons da unidade e da paz, que buscamos através da nossa oferta a vós. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

Rito de Louvor

D. O Senhor esteja conosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

D. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

A. **É nosso dever e salvação.**

D. Nós vos damos graças, ó Pai, por toda a vossa criação e por tudo o que fazeis em nosso favor, especialmente porque nos destes Jesus Cristo, nosso Salvador, caminho que nos conduz até vós.

A. **Bendito sejais, nosso Pai, que nos abençoastes em Cristo.**

D. Nós vos louvamos pela celebração da Ceia da Nova Aliança, a Santa Eucar-

istia, na qual Ele nos alimenta com o Pão da vida, que é seu Corpo, oferecido no alto da cruz, e conservado no sacrário de nossas igrejas.

A. Bendito sejas, nosso Pai, que nos abençoastes em Cristo.

D. Nós vos agradecemos, Senhor, por todos os ministros ordenados da vossa Igreja, que partilham com os fiéis o Pão da Palavra e da Eucaristia, diáconos e ministros de nossas comunidades, que presidem nossa oração e nos alimentam com a Santa Comunhão.

A. Bendito sejas, nosso Pai, que nos abençoastes em Cristo.

D. Nós vos bendizemos pela Igreja, presente em todo o mundo, guiada por nosso Papa N., nosso bispo N., com todos os bispos, com nosso(s) padre(s) N., os sacerdotes do mundo inteiro, e todos os servidores do vosso Corpo e Sangue.

A. Bendito sejas, nosso Pai, que nos abençoastes em Cristo.

D. Nós vos louvamos, ó Pai, pelo bem realizado entre nós pelos nossos irmãos já falecidos, e que participaram conosco do vosso Altar (*podem ser citados nomes de pessoas falecidas recentemente*). Recomendando-os a vós, pedimos a graça de um dia também participarmos plenamente da vossa glória.

A. Bendito sejas, nosso Pai, que nos abençoastes em Cristo.

D. Ó Deus, criador do céu e da terra, vos apresentamos nossa louvação, a fim de melhor recebermos a comunhão do Corpo do vosso Filho Jesus Cristo. Ele que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. Amém.

Rito da Comunhão

D. (*Busca as Hóstias no sacrário e coloca as sobre o altar*) Rezemos, com amor e confiança, a oração que Jesus nos ensinou: **Pai nosso...**

D. (*Faz genuflexão, toma uma hóstia e mostra ao povo, dizendo:*) Quem come a minha Carne e bebe o meu Sangue permanece em mim e eu nele. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

A. Senhor, eu não sou digno...

Comunhão

Anim.: Na comunhão eucarística, recebemos Jesus como nosso alimento e nosso companheiro de peregrinação. Buscando este precioso dom que Deus nos deu, cantemos:

(Nº 290) **Tanta gente vai andando na procura de uma luz...**

Ou: (Nº 302) **Vós sois o caminho, a verdade e a vida.**

Ou: (Nº 521) **Somos pequeno rebanho...**

(Terminada a comunhão, deixa-se um cibório com as hóstias sobre o corporal, no altar. Se houver ostensório e a hóstia grande consagrada no sacrário, o diácono ou o ministro podem fazer a exposição, depois da “Oração depois da Comunhão”).

Oração depois da Comunhão

D. OREMOS. Concedei-nos, Senhor, a participação eterna na vossa divindade que, no tempo presente, é prefigurada na comunhão do vosso precioso Corpo e Sangue. Vós que viveis e reinais pelos séculos dos séculos.

A. **Amém.**

4. ADORAÇÃO AO SANTÍSSIMO SACRAMENTO

*(Estando o cibório sobre o altar, ou o ostensório com a hóstia grande, o diácono ou o ministro coloca-se à frente do altar, de joelhos, convidando a comunidade a fazer o mesmo e a manter algum tempo de adoração em silêncio. No final, não se faz procissão, **mas o diácono, não o ministro**, pode dar a bênção com o Santíssimo Sacramento, estando ele no ostensório ou no cibório).*

D. Graças e louvores se deem a todo momento! (3x)

A. **Ao santíssimo e diviníssimo sacramento!**

D. Caros irmãos e irmãs, voltemos nosso olhar para Jesus, que está sobre o Santo Altar. Depois de tê-lo recebido em comunhão, guardemos mais alguns instantes de adoração em silêncio. Agradeçamos a Deus por que deu a Eucaristia à sua Igreja, para que a celebrássemos até o retorno do Senhor Jesus. Peçamos que aumente cada vez mais o nosso amor a ela e aprendamos os ensinamentos que ela nos concede: fraternidade, partilha e misericórdia.

(Todos guardam um momento de silêncio, que não deve ser muito longo).

D. Louvando e bendizendo o Senhor, cantemos:

(Nº 574) **Hóstia branca no altar consagrada...**

Ou: (Nº 575) **Eu te adoro, Jesus-hóstia...**

Ou: (Nº 582) **Glória a Jesus, na Hóstia santa...**

(O diácono segue com a bênção, conforme as p.36-38 do Hinário e com ela encerra-se a celebração. O ministro conduz a seguinte oração:)

D. Nosso Jesus Cristo, Filho do Deus vivo, eis-nos aqui, em companhia da Santíssima Virgem, dos Anjos, dos Santos do Céu e dos justos da Terra, para adorar-Vos nesta Hóstia Consagrada. Cremos firmemente que estais tão presente como estais no Céu; e pelos Vossos méritos, esperamos alcançar a glória eterna, seguindo em tudo Vossas divinas inspirações; e em agradecimento de Vosso divino amor, queremos amar-Vos com todo o nosso coração. Salvador nosso, Vos suplicamos pelo Sangue precioso que derramastes em Vossa Santíssima Paixão, que exerciteis conosco os dons da oração e da perseverança, para que, quando deixarmos esta vida, nos guieis à glória eterna no Céu. Amém.

(Nº 209) Tão sublime sacramento, adoremos neste altar.

(O ministro guarda a Eucaristia no sacrário e segue com a bênção final).

Bênção

D. O Senhor esteja convosco.

A. Ele está no meio de nós.

D. Deus vos abençoe com toda bênção celeste, para serdes sempre santos e irrepreensíveis em sua presença; derrame sobre vós abundantemente as riquezas de sua glória, vos instrua com a palavra da verdade, vos eduque pelo Evangelho da salvação e vos enriqueça com o amor fraterno, por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

D. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

A. Amém.

D. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

A. Graças a Deus.

Celebração da Palavra de Deus

12º Domingo do Tempo Comum/Ano C – 22/06/2025

- Cruz: caminho de santificação do cristão.

- Jubileu 2025: “Peregrinos de Esperança”.

Cor litúrgica: **VERDE** Comissão Dioc. de Liturgia – Erechim/RS www.diocesedeerexim.org.br

1. DEUS NOS REÚNE

Anim.: Carregar a cruz, unindo a oferta da nossa vida com a de Jesus, é dever de todo discípulo que deseja se assemelhar mais ao Mestre e Senhor.

(Nº 349) **Dentro de nossa vida, viemos celebrar, nesta assembleia reunida...**

Ou: (Nº 391) **Venha, povo de Deus, celebrar nosso encontro de fraternidade.**

Saudação

D. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. **Amém.**

D. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

A Vida na Liturgia

Ato Penitencial

D. Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor (*silêncio*).

(Nº 698) S. Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos.

A. **Piedade, piedade, piedade de nós.**

S. Ó Cristo, que viestes chamar os pecadores humilhados.

A. **Piedade, piedade, piedade de nós.**

S. Senhor, que intercedeis por nós junto a Deus Pai que nos perdoa.

A. **Piedade, piedade, piedade de nós.**

D. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

A. **Amém.**

Glória (pode ser rezado, conforme a p.6 do Hinário Litúrgico).

(Nº 716/A) A: Glória a Deus nos altos céus, paz na terra aos seus amados.

Oração Coleta

D. OREMOS. Concedei-nos, Senhor, a graça de sempre temer e amar vosso santo nome, pois nunca cessais de conduzir os que firmais solidamente no vosso amor. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. Amém.

2. DEUS NOS FALA

(Lecionário Dominical, p.921-923)

1ª Leitura: Zc 12,10-11;13-1

L. *Leitura da Profecia de Zacarias.*

Assim diz o Senhor: “Derramarei sobre a casa de Davi e sobre os habitantes de Jerusalém um espírito de graça e de oração; eles olharão para mim. Ao que eles feriram de morte, não de chorá-lo, como se chora a perda de um filho único, e não de sentir por ele a dor que se sente pela morte de um primogênito. Naquele dia, haverá um grande pranto em Jerusalém, como foi o de Adadremom, no campo de Magedo. Naquele dia, haverá uma fonte acessível à casa de Davi e aos habitantes de Jerusalém, para ablução e purificação”. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Salmo Responsorial: Sl 62(63)

S. A minh'alma tem sede de vós, como a terra sedenta, ó meu Deus!

A. **A minh'alma tem sede de vós, como a terra sedenta, ó meu Deus!**

S. 1. - Sois vós, ó Senhor, o meu Deus!* Desde a aurora ansioso vos busco! - A minh'alma tem sede de vós,* minha carne também vos deseja.

2. - Como terra sedenta e sem água,+ venho, assim, contemplar-vos no templo,* para ver vossa glória e poder. - Vosso amor vale mais do que a vida:* e por isso meus lábios vos louvam.

3. - Quero, pois, vos louvar pela vida,* e elevar para vós minhas mãos! - A minh'alma será saciada,* como em grande banquete de festa; - cantará a alegria em meus lábios,* ao cantar para vós meu louvor!

4. - Para mim fostes sempre um socorro;* de vossas asas à sombra eu exulto! - Minha alma se agarra em vós;* com poder vossa mão me sustenta.

2ª Leitura: Gl 3,26-29

L. Leitura da Carta de São Paulo aos Gálatas.

Irmãos: Vós todos sois filhos de Deus pela fé em Jesus Cristo. Vós todos que fostes batizados em Cristo vos revestistes de Cristo. O que vale não é mais ser judeu nem grego, nem escravo nem livre, nem homem nem mulher, pois todos vós sois um só, em Jesus Cristo. Sendo de Cristo, sois então descendência de Abraão, herdeiros segundo a promessa. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho

(Nº 753) **!/:Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!:/**

S. Minhas ovelhas escutam minha voz, minha voz estão elas a escutar; eu conheço, então, minhas ovelhas, que me seguem, comigo a caminhar.

!/:Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!:/

Evangelho: Lc 9,18-24

D. O Senhor esteja convosco.

A. Ele está no meio de nós.

D. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

A. Glória a vós, Senhor!

D. Certo dia, Jesus estava rezando num lugar retirado, e os discípulos estavam com ele. Então Jesus perguntou-lhes: “Quem diz o povo que eu sou?” Eles responderam: “Uns dizem que és João Batista; outros, que és Elias; mas outros acham que és algum dos antigos profetas que ressuscitou”. Mas Jesus perguntou: “E vós, quem dizeis que eu sou?” Pedro respondeu: “O Cristo de Deus”. Mas Jesus proibiu-lhes severamente que contassem isso a alguém. E acrescentou: “O Filho do Homem deve sofrer muito, ser rejeitado pelos anciãos, pelos sumos sacerdotes e doutores da Lei, deve ser morto e ressuscitar no terceiro dia”. Depois Jesus disse a todos: “Se alguém me quer seguir, renuncie a si mesmo, tome sua cruz cada dia, e siga-me. Pois quem quiser salvar a sua vida, vai perdê-la; e quem perder a sua vida por causa de mim, esse a salvará”. - Palavra da Salvação.

A. Glória a vós, Senhor!

Mensagem para o 12º Domingo do Tempo Comum

Estimada comunidade! Nesta Quinta-feira que passou, dia 19 de junho, celebramos a Solenidade de Corpus Christi. Por meio dela, nós, cristãos, louvamos a Deus pelo Pão do Céu que Ele nos concede na Eucaristia, deixada por Jesus na Última Ceia, memorial perpétuo de seu Mistério Pascal. Celebramos este Mistério no compromisso da solidariedade e da partilha fraterna. Iluminados pelo Evangelho, celebramos o dom do Sacramento da Eucaristia, ceia prodigiosa pela qual o Senhor Ressuscitado alimenta e sacia a vida de cada um de nós e a missão da Igreja.

Após as festas de todo o Ciclo Pascal, desde a Vigília Pascal - Sábado Santo - até a festa da Santíssima Trindade, celebrada domingo passado, retomamos neste domingo o Tempo Comum. Nele vivemos os acontecimentos, as palavras e as obras realizadas por Jesus, o Cristo de Deus, em sua vida e ministério com seus discípulos. As palavras e os sinais realizados por Jesus são portadores de seu ensinamento, convidando-nos a seguir seus passos, como ele diz no Evangelho de hoje: *“Quem quiser salvar a sua vida, vai perdê-la; mas quem perder a sua vida por causa de mim, esse a salvará”* (Lc 19,24).

O Evangelho deste domingo (Lc 9,18-24) inicia descrevendo que “Jesus estava *rezando* num lugar retirado e os discípulos estavam com ele” (v.18). Significa que os grandes momentos da vida de Jesus e suas maiores opções nascem de sua comunhão com o Pai na oração. Neste momento de oração, Jesus perguntou aos discípulos: *“Quem diz o povo que eu sou?”* (v.18). Eles, então, responderam: “Uns dizem que és João Batista; outros, que és Elias; mas outros acham que és algum dos antigos profetas que ressuscitou” (v.19). A resposta dos discípulos faz entender que as pessoas não chegaram a descobrir a sua verdadeira identidade. Jesus, para o povo, era confundido com os antigos profetas. Diante disto, Jesus perguntou-lhes: *“E vós, quem dizeis que eu sou?”* (v.20). Pedro respondeu: *“Tu és o Cristo de Deus”* (v.20). Essa resposta de Pedro é a grande profissão de fé dos discípulos. Como Pedro, somos também convidados a professar a nossa fé em Cristo, a professá-la não apenas por rituais, mas com atitudes de serviço e comunhão com as pessoas. “Jesus Cristo é nossa esperança” (1Tm 1,1). A fé em Jesus Cristo abre, portanto, um horizonte novo e dá um sentido novo à nossa vida. Jesus é o *modelo de vida* a ser seguido por todos nós, que cremos nele, pois ele deu sua vida na cruz por nós.

Ao ouvir a resposta de Pedro, Jesus proibiu-os de contar essas coisas às pessoas (v.21) e revelou-lhes que tipo de Messias ele era: “O Filho do Homem deve sofrer muito, ser rejeitado pelos anciãos, pelos sumos sacerdotes e doutores da Lei, deve ser morto e ressuscitar no terceiro dia” (v.22). Significa que o messianismo de Jesus é marcado pela incompreensão dos poderosos. Jesus tinha plena consciência de que, ao dirigir-se a Jerusalém, iria enfrentar as

classes dominantes. Em suas mãos ele seria morto, pois seu ensinamento e sua prática opunham-se à prática das autoridades de Jerusalém. Porém, Jesus tinha plena consciência de que é Deus quem tem o poder maior: no terceiro dia Ele o ressuscitaria. Para Jesus, Deus Pai tem a força maior.

Por isso, Jesus concluiu sua fala convidando os discípulos a carregarem a cruz: *“Se alguém quer me seguir, renuncie a si mesmo, tome sua cruz cada dia e me siga. Pois quem quiser salvar a sua vida, vai perdê-la; e quem perder a sua vida por causa de mim, esse a salvará”* (v.23-24). Para ser verdadeiro discípulo de Jesus, necessita-se de três requisitos: *renunciar a si mesmo*: significa desfazer-se de toda a ambição pessoal, ser pobre, desprendido e romper com a sociedade que não compactua com Jesus e seu projeto; *carregar a cruz cada dia*: ou seja, não ter medo da perseguição, da incompreensão, da rejeição; *seguir Jesus*: é colocar-se no caminho de Jesus, acolhendo seu exemplo e seu ensinamento. Isso significa “perder/gastar” a vida, para salvá-la. Somente a vivência do Evangelho é causa de vida e salvação para toda e qualquer pessoa. *“Batizados em Cristo vos revestistes de Cristo”* (Gl 3,27).

Pe. Jair Carlesso

Coordenador Diocesano da Ação Evangelizadora

Profissão de Fé

A. Creio...

Oração dos Fiéis

D. Irmãos e irmãs, com espírito de graça e oração, invoquemos o Senhor, nosso Deus, por todos os seus filhos e filhas, clamando:

A. Senhor, sois o nosso socorro.

1. Ao Senhor, fonte da vida, clamemos por todos os batizados, para que, revestidos de Cristo, conservem no coração a herança da vida e a santidade da promessa, rezando:

2. Ao Senhor, fonte do amor, clamemos pelos catecúmenos e catequizandos das nossas comunidades, para que, na formação cristã e na experiência com o seu amor, encontrem o sentido da vida e a vocação eclesial, rezando:

3. Ao Senhor, fonte da graça, clamemos pelos noivos e pelos vocacionados, para que, na caridade plenamente vivida e na renúncia a si mesmos, saibam oferecer-se para a salvação do outro, rezemos:

4...

A. Jesus, Divino Mestre...

3. DEUS NOS FAZ IRMÃOS

Rito de Oferta

Anim.: Carregar a cruz é viver em espírito de doação a Deus e aos irmãos. Que este rito de oferta nos ajude a realizar o propósito de vivermos voltados aos nossos irmãos e irmãs.

(Nº 458, exceto a 3 estrofe) **Os grãos que formam a espiga se unem pra serem pão...**

D. Acolhei, Senhor, nós vos pedimos, este rito de oferta e fazei que, por ele renovados, vos ofereçamos o afeto de um coração que vos agrade. Por Cristo, nosso Senhor

A. **Amém.**

Rito de Louvor

D. O Senhor esteja conosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

D. Elevemos a Deus nosso louvor.

A. **É nosso dever e nossa salvação.**

D. É nosso dever e nossa salvação dar-vos graças por todos os benefícios recebidos de vós, ó Deus de bondade. Por isso, aqui estamos reunidos, com nossa fé e nossa vida, cantando os vossos louvores:

A. (Nº 799) **Por nós fez maravilhas, louvemos o Senhor!**

Ou: *(rezado)* **Glória a vós, Senhor, para sempre!**

D. O nosso louvor se estende a vós, Deus criador, pela maravilha que é o universo, feito por vós no princípio; pela natureza, da qual somos parte e de onde tiramos o nosso sustento; pela vida de cada irmão e de cada irmã.

A. **Por nós fez maravilhas, louvemos o Senhor!**

Ou: *(rezado)* **Glória a vós, Senhor, para sempre!**

D. O nosso louvor se dirige a vós, Deus Pai, porque nos tornastes irmãos e irmãs uns dos outros na Igreja, peregrina neste mundo, unidos ao Papa N., ao nosso bispo diocesano N., aos nosso(s) padre(s) N., diáconos e demais ministros. Nela progredimos no caminho da salvação.

A. **Por nós fez maravilhas, louvemos o Senhor!**

Ou: *(rezado)* **Glória a vós, Senhor, para sempre!**

D. O nosso louvor vai até vós, Deus de ternura, pela Igreja Celeste, onde habitam os santos, nossos modelos e intercessores: a Virgem Maria, nosso(a) padroeiro(a) N. e todos aqueles que morreram na vossa amizade, especialmente os falecidos da nossa comunidade.

A. Por nós fez maravilhas, louvemos o Senhor!

Ou: *(rezado)* **Glória a vós, Senhor, para sempre!**

D. Seja aceito o louvor que a vós elevamos, Pai de bondade, feito em nome de nosso redentor, Jesus Cristo. Ele que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. Amém.

Rito da Comunhão

D. *(Busca as Hóstias no sacrário e as coloca sobre o altar)* O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos e filhas, digamos juntos: **Pai nosso...**

D. *(Faz genuflexão, toma uma hóstia e mostra ao povo, dizendo:)* Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

A. Senhor, eu não sou digno...

Comunhão

Anim.: Jesus é o alimento que recebemos nesta comunhão e que nos dá forças para carregar a nossa cruz com a confiança de que, no final do percurso, seremos recebidos na casa do Pai.

(Nº 487) **Ao recebermos, Senhor, tua presença sagrada...**

Ou: (Nº 494) **Na comunhão recebemos do Pai o corpo e sangue de Cristo Jesus...**

Oração depois da Comunhão

D. OREMOS. Renovados pelo alimento do precioso Corpo do vosso Filho, imploramos vossa misericórdia, Senhor: dai-nos receber um dia, resgatados para sempre, a salvação que celebramos fielmente. Por Cristo, nosso Senhor

A. Amém.

4. DEUS NOS ENVIA

(Avisos)

Bênção

D. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

D. Deus todo-poderoso vos livre sempre de toda adversidade e derrame benigno sobre vós os dons da sua bênção.

A. **Amém.**

D. Torne os vossos corações atentos à sua palavra, a fim de que transbordeis de alegria divina.

A. **Amém.**

D. Assim, abraçando o bem e a justiça, possais correr sempre pelo caminho dos mandamentos divinos e tornar-vos cordeiros dos santos.

A. **Amém.**

D. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

A. **Amém.**

D. A alegria do Senhor seja a vossa força; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

A. **Graças a Deus.**

Celebração da Palavra de Deus **Solenidade de São Pedro e São Paulo/Ano C – 29.06.2025**

- Com os Santos Apóstolos Pedro e Paulo anunciar as razões da nossa esperança.
- Óbolo de São Pedro: coleta em favor das ações caritativas do Papa.
- Jubileu 2025: “Peregrinos de Esperança”.

Cor litúrgica: **VERMELHA** Comissão Dioc. de Liturgia – Erechim/RS www.diocesedeerexim.org.br

1. DEUS NOS REÚNE

Anim.: Os Santos Pedro e Paulo, colunas da Igreja, são modelos para todas as comunidades dos fiéis, para que não tenham medo de anunciar o Evangelho de Jesus com palavras e ações, em todo tempo e lugar.

(Nº 653) **Toda a Igreja unida celebra a memória pascal do Cordeiro...**

Ou: (Nº 354) **Eis-me aqui, Senhor...**

Saudação

D. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. **Amém.**

D. A graça e a paz daquele que é, que era e que vem estejam convosco.

A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

A Vida na Liturgia

Ato Penitencial

D. No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai (*silêncio*). Confessemos os nossos pecados.

A. **Confesso a Deus todo-poderoso...**

D. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

A. **Amém.**

D. Senhor, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

D. Cristo, tende piedade de nós.

A. **Cristo, tende piedade de nós.**

D. Senhor, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

Glória (*pode ser rezado, conforme a p.6 do Hinário Litúrgico*).

(Nº 715/M) S. **Glória a Deus nas alturas...**

Oração Coleta

(28/06) D. OREMOS. Senhor nosso Deus, pelos apóstolos São Pedro e São Paulo destes à vossa Igreja os fundamentos da fé. Concedei-nos, por sua intercessão, os auxílios para a salvação eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. **Amém.**

(29/06) D. OREMOS. Ó Deus, que hoje nos concedeis a santa alegria de festejar os apóstolos São Pedro e São Paulo, dai à vossa Igreja seguir em tudo os ensinamentos destes Apóstolos que nos deram os fundamentos da fé. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. Amém.

2. DEUS NOS FALA

(Lecionário Dominical, p.1025-1028)

1ª Leitura: At 12,1-11

L. *Leitura dos Atos dos Apóstolos.*

Naqueles dias, o rei Herodes prendeu alguns membros da Igreja, para torturá-los. Mandou matar à espada Tiago, irmão de João. E vendo que isso agradava aos judeus, mandou também prender a Pedro. Eram os dias dos Pães ázimos. Depois de prender Pedro, Herodes colocou-o na prisão, guardado por quatro grupos de soldados, com quatro soldados cada um. Herodes tinha a intenção de apresentá-lo ao povo, depois da festa da Páscoa. Enquanto Pedro era mantido na prisão, a Igreja rezava continuamente a Deus por ele. Herodes estava para apresentá-lo. Naquela mesma noite, Pedro dormia entre dois soldados, preso com duas correntes; e os guardas vigiavam a porta da prisão. Eis que apareceu o anjo do Senhor e uma luz iluminou a cela. O anjo tocou o ombro de Pedro, acordou-o e disse: “Levanta-te depressa!” As correntes caíram-lhe das mãos. O anjo continuou: “Coloca o cinto e calça tuas sandálias!” Pedro obedeceu e o anjo lhe disse: “Põe tua capa e vem comigo!” Pedro acompanhou-o, e não sabia que era realidade o que estava acontecendo por meio do anjo, pois pensava que aquilo era uma visão. Depois de passarem pela primeira e segunda guarda, chegaram ao portão de ferro que dava para a cidade. O portão abriu-se sozinho. Eles saíram, caminharam por uma rua e logo depois o anjo o deixou. Então Pedro caiu em si e disse: “Agora sei, de fato, que o Senhor enviou o seu anjo para me libertar do poder de Herodes e de tudo o que o povo judeu esperava!” - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Salmo Responsorial: Sl 33(34)

S. De todos os temores me livrou o Senhor Deus!

A. De todos os temores me livrou o Senhor Deus!

S. 1. - Bendirei o Senhor Deus em todo o tempo,* seu louvor estará sempre em minha boca. - Minha alma se gloria no Senhor;* que ouçam os humildes e se alegrem!

2. - Comigo engrandecei ao Senhor Deus,* exaltemos todos juntos o seu nome!
- Todas as vezes que o busquei, ele me ouviu,* e de todos os temores me livrou.

3. - Contemplai a sua face e alegrai-vos,* e vosso rosto não se cubra de vergonha! - Este infeliz gritou a Deus, e foi ouvido,* e o Senhor o libertou de toda angústia.

4. - O anjo do Senhor vem acampar* ao redor dos que o temem, e os salva. - Provai e vede quão suave é o Senhor!* Feliz o homem que tem nele o seu refúgio.

2ª Leitura: 2Tm 4,6-8.17-18

L. Leitura da Segunda Carta de São Paulo a Timóteo.

Caríssimo: Quanto a mim, eu já estou para ser derramado em sacrifício; aproxima-se o momento de minha partida. Combati o bom combate, completei a corrida, guardei a fé. Agora está reservada para mim a coroa da justiça, que o Senhor, justo juiz, me dará naquele dia; e não somente a mim, mas também a todos os que esperam com amor a sua manifestação gloriosa. Mas o Senhor esteve a meu lado e me deu forças, ele fez com que a mensagem fosse anunciada por mim integralmente, e ouvida por todas as nações; e eu fui libertado da boca do leão. O Senhor me libertará de todo mal e me salvará para o seu Reino celeste. A ele a glória, pelos séculos dos séculos! Amém. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho

(Nº 753) **/:Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!:/**

L. Tu és Pedro e sobre esta pedra eu irei construir minha Igreja; e as portas do inferno não irão derrotá-la.

/:Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!:/

Evangelho: Mt 16,13-19

D. O Senhor esteja convosco.

A. Ele está no meio de nós.

D. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

A. Glória a vós, Senhor!

D. Naquele tempo, Jesus foi à região de Cesareia de Filipe e ali perguntou aos discípulos: “*Quem dizem os homens ser o Filho do Homem?*” Eles responderam: “*Alguns dizem que é João Batista; outros que é Elias; outros ainda, que é Jeremias ou algum dos profetas*”. Então Jesus lhes perguntou: “*E vós, quem dizeis que eu sou?*” Simão Pedro respondeu: “*Tu és o Messias, o Filho do Deus vivo*”. Respondendo, Jesus lhe disse: “*Feliz és tu, Simão, filho de Jonas, porque não foi um ser humano que te revelou isso, mas o meu Pai que está no céu. Por isso eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra construirei a minha Igreja, e o poder do inferno nunca poderá vencê-la. Eu te darei as chaves do Reino dos Céus: tudo o que tu ligares na terra será ligado nos céus; tudo o que tu desligares na terra será desligado nos céus*”. - *Palavra da Salvação*.

A. Glória a vós, Senhor!

Mensagem para a Solenidade de São Pedro e São Paulo

Estimada comunidade. Neste domingo celebramos a solenidade de São Pedro e São Paulo. Eles são considerados duas colunas básicas da Igreja. Os dois se encontraram com Cristo e o seguiram de maneiras diferentes. Pedro fez parte do grupo dos Doze; Paulo, não. Os dois acolheram a proposta de Jesus e o anunciaram com a palavra e com o testemunho de suas vidas. Cada um do seu jeito, com suas fraquezas e forças, são exemplos de seguimento a Jesus Cristo, de pessoas dedicadas ao projeto do Reino de Deus, anunciado por Jesus. Os dois foram fortes no anúncio e corajosos até o fim, dando a vida como Jesus.

O Evangelho deste domingo (Mt 16,13-19) lembra o encontro de Jesus com os Doze em Cesareia de Filipe. Estando com eles, Jesus perguntou-lhes: “*Quem dizem os homens ser o Filho do Homem?*” (v.13b). A resposta deles demonstrou que o povo não tinha clareza de quem era Jesus, pois disseram: “*Alguns dizem que é João Batista; outros que é Elias; outros ainda que é Jeremias ou algum dos profetas*” (v.14). Para as pessoas em geral, Jesus era semelhante aos antigos profetas. Não o reconheciam mais do que isso. Este questionamento de Jesus pode ser atualizado: Quem é Jesus para a sociedade de hoje? A acolhida e a vivência de sua palavra e de sua proposta indicam a resposta. Acolhe-se e se vive a palavra de alguém que é importante para nós. Caso contrário, não!

Depois Jesus dirigiu-se diretamente aos Doze: “*E vós, quem dizeis que eu sou?*” (v.15). Pedro, em nome do grupo, respondeu: “*Tu és o Messias, o Filho do Deus vivo*” (v.16). Ao dizer “*Tu és o Messias*”, Pedro o reconheceu como o próprio Deus presente no meio deles.

“Quando escutamos hoje esta pergunta, temos a tendência de pronunciar as fórmulas que foram cunhadas pelo cristianismo: *Jesus é o Filho de Deus, o Salvador, o Redentor da humanidade*”. Significa que “confessamos Cristo por

costume, por piedade ou por disciplina, mas vivemos sem esforçar-nos em seguir sua trajetória. Nós o adoramos como ‘Deus’, mas ele não é o centro de nossa vida. Nós o confessamos como o ‘Senhor’, mas vivemos de costa para seu projeto”. A fê não é crer em algo, mas na Pessoa de Jesus Cristo, que dá um rumo novo à nossa vida. *Crer* significa “viver seduzidos” por Jesus, “a Pessoa decisiva que nos traz a compreensão última da existência, a orientação decisiva para a nossa vida e nos oferece a esperança definitiva”. Só entende bem quem é Jesus quem se compromete com sua proposta. Só responde profundamente à pergunta *Quem é Jesus* quem testemunha sua Palavra.

Depois Jesus disse a Pedro: “*Tu és Pedro e sobre esta pedra construirei a minha Igreja*” (v.18). Pedro, que neste momento da fala de Jesus representava o grupo dos Doze, é identificado como “pedra” sobre a qual Jesus “construirá” a Igreja. A pedra é tomada com o significado de fundamento. Pedro, ou seja, o grupo dos Doze, ou, mais ainda, todas as lideranças, são a base sobre a qual Jesus constrói a sua Igreja. Daí a importância das lideranças para a vida cristã das comunidades.

Por isso, neste domingo, a Igreja nos faz retomar duas grandes figuras da Igreja Primitiva: São Pedro e São Paulo. Eles foram dois discípulos reais, com limitações/falhas e com qualidades e grandes virtudes. Ao descobrirem quem era Jesus, decidiram segui-lo, dando a vida por sua proposta. Os dois se tornaram grandes apóstolos, verdadeiros missionários, evangelizadores. Convictos da importância do Evangelho para a vida das pessoas, não tiveram medo de testemunhar o Cristo Ressuscitado e de anunciar a Boa Nova a todos, judeus e pagãos. Por causa disto, foram perseguidos e presos. O livro dos Atos dos Apóstolos (12,1-11) descreve a prisão de Pedro e a 2ª Carta a Timóteo (4,6-8.17-18) relata Paulo vendo aproximar-se a sua hora final: “*Aproxima-se o momento de minha partida*” (v.6).

Pedro e Paulo deram a vida pela causa de Jesus. A presença e atuação deles foi de fundamental importância para a Igreja nascente. Lembrando deles, rezamos pelo Papa e por todas as lideranças da Igreja que hoje dão continuidade ao trabalho da evangelização. Todos somos convidados a nos inspirar no testemunho deles e com a mesma convicção deles nos empenharmos para que o Evangelho seja conhecido e vivido por todos.

Pe. Jair Carlesso
Coordenador Diocesano da Ação Evangelizadora

Profissão de fé
A. Creio...

Oração dos fiéis

D. Edificados sobre o fundamento dos apóstolos e profetas, somos constituídos como povo sacerdotal. Participando, pois, do único sacerdócio de Cristo, elevemos ao Pai as nossas orações em favor de toda a família humana.

A. Pai Santo, fazei-nos crescer na unidade.

1. Sucessor de São Pedro, o bispo de Roma preside na caridade a todas as Igrejas. Peçamos pelo nosso Papa N. e pela comunidade cristã de Roma, para que proclamem com a sua vida a fé no Filho de Deus. Rezemos.

2. Em comunhão com o Santo Padre, o Papa, o bispo diocesano é o princípio visível de unidade da Igreja local. Intercedamos pelo nosso bispo N. e pelos presbíteros e diáconos de nossa diocese, para que exerçam seu serviço ao Povo de Deus com responsabilidade. Rezemos.

3. Consagrados por um só Batismo, compartilhamos a fé no Senhor Jesus com todos os cristãos. Rezemos por nós e por nossos irmãos e irmãs de outras Igrejas e comunidades eclesiais, para que caminhemos em direção à plena unidade. Rezemos.

4. Peregrina na história, a Igreja traz o tesouro da vida nova em vasos de barro. Oremos pelas pessoas que foram feridas dentro de nossas comunidades, para que encontrem a paz, a cura e a justiça. Rezemos.

A. Jesus, Divino Mestre...

3. DEUS NOS FAZ IRMÃOS

Rito de Oferta

Anim.: Os apóstolos Pedro e Paulo reconheceram que deviam seguir Jesus até o fim, até a entrega total de suas vidas, por amor ao Reino de Deus. Que o nosso rito de oferta seja realizado na mesma atitude de doação vivida por esses santos.

(Nº 580) **Daqui do meu lugar eu olho teu altar...**

Ou: (Nº 432) **Cada vez que eu venho...**

(28/06) D. Ó Deus, na alegria da solenidade de São Pedro e São Paulo, trazemos as nossas oferendas ao vosso altar, para que possamos tanto nos gloriar da vossa benignidade que nos salva, quanto temer pela pobreza dos nossos méritos. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

(29/06) D. A oração de vossos Apóstolos, Senhor, acompanhe as oferendas que vos apresentamos e volva para vós o nosso coração, ao celebrarmos esta liturgia em vossa honra. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

Rito de Louvor

D. O Senhor esteja conosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

D. Elevemos a Deus nosso louvor.

A. **É nosso dever e nossa salvação.**

D. É nosso dever e nossa salvação dar-vos graças por todos os benefícios recebidos de vós, ó Deus de bondade. Por isso, aqui estamos reunidos, com nossa fé e nossa vida, cantando os vossos louvores:

A. (Nº 799) **Por nós fez maravilhas, louvemos o Senhor!**

Ou: *(rezado)* **Glória a vós, Senhor, para sempre!**

D. O nosso louvor se estende a vós, Deus criador, pela maravilha que é o universo, feito por vós no princípio; pela natureza, da qual somos parte e de onde tiramos o nosso sustento; pela vida de cada irmão e de cada irmã.

A. **Por nós fez maravilhas, louvemos o Senhor!**

Ou: *(rezado)* **Glória a vós, Senhor, para sempre!**

D. O nosso louvor se dirige a vós, Deus Pai, porque nos tornastes irmãos e irmãs uns dos outros na Igreja, peregrina neste mundo, unidos ao Papa N., ao nosso bispo diocesano N., aos nosso(s) padre(s) N., diáconos e demais ministros. Nela progredimos no caminho da salvação.

A. **Por nós fez maravilhas, louvemos o Senhor!**

Ou: *(rezado)* **Glória a vós, Senhor, para sempre!**

D. O nosso louvor vai até vós, Deus de ternura, pela Igreja Celeste, onde habitam os santos, nossos modelos e intercessores: a Virgem Maria, nosso(a) padroeiro(a) N. e todos aqueles que morreram na vossa amizade, especialmente os falecidos da nossa comunidade.

A. **Por nós fez maravilhas, louvemos o Senhor!**

Ou: *(rezado)* **Glória a vós, Senhor, para sempre!**

D. Seja aceito o louvor que a vós elevamos, Pai de bondade, feito em nome de nosso redentor, Jesus Cristo. Ele que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. **Amém.**

\Rito da Comunhão

D. (*busca as Hóstias no sacrário e coloca sobre o altar*) Obedientes à Palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer: **Pai nosso...**

D. (*faz genuflexão, toma uma hóstia e mostra a povo, dizendo:*) Eu sou o Pão Vivo descido do céu, se alguém come deste Pão viverá eternamente. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

A. **Senhor, eu não sou digno...**

Comunhão

Anim.: Indo ao encontro do Senhor, na comunhão, peçamos a graça de sermos missionários como foram São Pedro e São Paulo, para partilharmos a alegria de pertencermos a Cristo a todas as pessoas.

(Nº 524) **Tu vieste à margem do lago...**

Ou: (Nº 510) **Quem nos separará? Quem vai nos separar?**

Oração depois da Comunhão

(28/06) D. OREMOS. Nós vos pedimos, Senhor, fortalecei com estes divinos mistérios os vossos fiéis que iluminastes com o ensinamento dos Apóstolos. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

(29/06) D. OREMOS. Refeitos por este sacramento, concedei-nos, Senhor, viver de tal modo na vossa Igreja que, perseverando na fração do pão e no ensinamento dos Apóstolos, enraizados no vosso amor, sejamos um só coração e uma só alma. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

4. DEUS NOS ENVIA

(Avisos)

Bênção

D. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

D. Abençoe-vos o Deus todo-poderoso, que vos deu por fundamento aquela fé proclamada com vigor pelo apóstolo Pedro e sobre a qual se edificou a Igreja.

A. **Amém.**

D. Ele, que vos instruiu pela incansável pregação do apóstolo Paulo, vos ensine por seu exemplo a sempre atrair para Cristo novos irmãos.

A. **Amém.**

D. Pedro, pelo poder das chaves, Paulo, pela força da palavra, e ambos, por sua intercessão, nos conduzam àquela pátria, onde chegaram merecidamente um pela cruz e outro pela espada.

A. **Amém.**

D. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

A. **Amém.**

D. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

A. **Graças a Deus.**

Oração do Jubileu 2025

Pai que estás nos céus, a fé que nos deste no teu Filho Jesus Cristo, nosso irmão, e a chama de caridade derramada nos nossos corações pelo Espírito Santo despertem em nós a bem-aventurada esperança para a vinda do teu Reino. A tua graça nos transforme em cultivadores diligentes das sementes do Evangelho que fermentem a humanidade e o cosmos, na espera confiante dos novos céus e da nova terra, quando, vencidas as potências do Mal, se manifestar para sempre a tua glória. A graça do Jubileu reavive em nós, Peregrinos de Esperança, o desejo dos bens celestes e derrame sobre o mundo inteiro a alegria e a paz.

Hino do Jubileu 2025

Ref.: Chama viva da minha esperança, este canto suba para Ti! Seio eterno de infinita vida, no caminho, eu confio em Ti!

1. Toda a língua, povo e nação tua luz encontra na Palavra. Os teus filhos, frágeis e dispersos se reúnem no teu Filho amado.

2. Deus nos olha terno e paciente: nasce a aurora de um futuro novo. Novos Céus, Terra feita nova: passa os muros, Espírito de Vida!

3. Ergue os olhos, move-te com o vento, não te atrases: chega Deus, no tempo. Jesus Cristo por ti se fez homem: aos milhares, seguem o caminho.

